



## Relatório Integrado da Administração 2017

### 1. Carta aos Acionistas

Prezados Acionistas,

Os administradores da Companhia de Gás do Estado de Mato Grosso do Sul (MSGÁS) submetem à apreciação o Relatório Integrado da Administração e as Demonstrações Contábeis da Companhia, acompanhados dos pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal, referentes ao exercício fiscal findo em 31 de dezembro de 2017.

A empresa vem apresentando resultados crescentes. Em 2017, agregou 1.642 novos clientes, ampliando sua atuação nos segmentos residencial, comercial e industrial. Distribuiu para o mercado não térmico 460,2 mil m<sup>3</sup>/dia de gás natural, incremento de mais de 57% sobre as vendas para este mesmo mercado em 2016. Vários recordes de distribuição foram registrados. No mês de setembro, foram 5,2 mil m<sup>3</sup>/dia no segmento comercial, 2,6 mil m<sup>3</sup>/dia no residencial e, no mês de setembro, o destaque foi para o segmento industrial que registrou 663,9 mil m<sup>3</sup>/dia.

No mercado térmico, mesmo com a finalização das atividades da UTE Willian Arjona em Campo Grande, foram distribuídos 998,0 mil m<sup>3</sup>/dia, representando um avanço de 22% em relação ao exercício anterior.

A MSGÁS tem realizado um forte trabalho no âmbito socioambiental, demonstrando integração com a sociedade, com ações de apoio em diversos projetos voltados para a promoção da educação, cultura, esporte, meio ambiente e desenvolvimento econômico e social, detalhados neste relatório.

Pelo segundo ano consecutivo, a MSGÁS recebeu o prêmio Great Place to Work (GPTW), reconhecimento que elege as melhores empresas para se trabalhar no Brasil. A Companhia ocupou o 9º lugar no ranking das 40 melhores empresas para se trabalhar na região Centro-Oeste.

A administração tem primado pela busca da eficiência e resultado. O Lucro Líquido da Companhia em 2017 foi de R\$ 15,2 milhões, 17% superior a 2016, representando o 2º melhor resultado da MSGÁS desde sua criação.

Atenciosamente,

#### DIRETORIA EXECUTIVA

### 2. Sobre o Relatório Integrado da Administração

O Relatório Integrado da Administração apresenta os principais resultados da companhia nas áreas de governança corporativa, econômica e financeira, social e ambiental, com o objetivo de divulgar os dados consolidados do exercício 2017.

A partir do exercício 2017, o Relatório Anual da Administração, conforme vinha sendo elaborado até 2016, passa a integrar também as informações relativas à sustentabilidade, sendo denominado Relatório Integrado da Administração, atendendo o disposto no inciso IX do artigo 8º, da Lei 13.303/2016.

As informações abrangem todas as atuais unidades da MSGÁS, localizadas em Campo Grande, Três Lagoas e Corumbá, em Mato Grosso do Sul. A coleta, monitoramento, análise e relato dos dados são resultado de um trabalho compartilhado por todas as áreas da Companhia, reunindo as informações mais relevantes sobre a operação, resultado e interações da MSGÁS no ano 2017.

Este primeiro relatório não tem a intenção de atender integralmente as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI)<sup>1</sup>, apesar de sua elaboração ter seguido os moldes do GRI. A MSGÁS primou por, desde o princípio, elaborar um Relatório Integrado com o esforço para aproximar a divulgação de dados não financeiros e financeiros em sua principal ferramenta de prestação de contas.

### 3. Destaques de 2017



Realização do 2º Workshop de Poliamida 12, em parceria com a Escola Senai da Construção e com o apoio da Sulgás e Cegás. O evento teve como objetivo ampliar conhecimento sobre a aplicação do material na distribuição de gás natural.



Adaptations of Natural Gas facilities to NR13 e, Management of External Interferences

Apresentação por empregados da MSGÁS, de três trabalhos técnicos no Rio Pipeline de assuntos operacionais e de gestão de rede: HDPE Piping Analysis After 15 Years of Operation; Design and implementation of the

Centro-Oeste



9º lugar na Premiação Melhores Empresas para Trabalhar no Centro-Oeste, de acordo com a pesquisa conduzida pelo GPTW em parceria com o jornal O Popular, de Goiás. A divulgação foi feita em 16 de junho.

Assinatura do Instrumento de Transação celebrado entre a Petrobras, Engie Brasil Energia S/A e a MSGÁS, encerrando litígios relacionados ao fornecimento de gás natural para Usina Termelétrica William Arjona (UTE WA), em Campo Grande.



Assinatura de Contrato para fornecimento de gás natural à Fibria/MS Celulose Sul Mato-Grossense Ltda., Projeto Horizonte 2, com consumo diário contratado de gás natural de 235.000 m<sup>3</sup>/dia.



Assinatura de Contrato de aquisição de gás natural com a Petrobras, Modalidade Firme Inflexível - QDC 235.000 m<sup>3</sup>/dia (Atendimento ao Projeto Horizonte 2 - Fibria).

### 4. Perfil Organizacional

A MSGÁS tem como principal atividade a exploração dos serviços de gás natural canalizado, disponibilizando o produto a todo e qualquer consumidor ou segmentos de mercado, independente da finalidade, no âmbito do Estado de Mato Grosso do Sul, como estabelecido no Contrato de Concessão firmado em 29 de julho de 1998, para o prazo de 30 anos, podendo ser prorrogado por igual período.

A MSGÁS, por observância ao Contrato de Concessão e demais regulamentos e legislações aplicáveis, cumpre as diretrizes de execução, buscando o interesse público na obtenção do serviço adequado, sendo que todas as atividades desenvolvidas para cumprimento dessas obrigações são custeadas integralmente pela geração de caixa operacional da empresa, não existindo nenhuma forma de repasse de verba pública.

#### Área de Concessão

A área de concessão abrange o Estado de Mato Grosso do Sul, cuja população estimada é de 2,7 milhões de habitantes.

A MSGÁS possui unidades atuando nas cidades de Campo Grande e Três Lagoas e não operacional em Corumbá.

#### Missão (compromisso da MSGÁS)

Ser o fornecedor de produtos e serviços de energia que satisfaçam as necessidades dos clientes em segurança, sustentabilidade e confiabilidade.

#### Valores (o que norteia as ações da MSGÁS)

Respeito à natureza, segurança, orientação para o cliente, inovação e ética.

#### Organização e Gestão

A MSGÁS tem buscado a sustentabilidade, através do planejamento de suas atividades, monitoramento do desempenho econômico, social e ambiental, atendimento às legislações e normas aplicáveis à Companhia e compromisso com a transparência.

No ano de 2017, foi realizado um grande trabalho para melhorar as práticas de gestão de riscos, controles internos e governança na MSGÁS, adequando-se à Lei 13.303/2016 e aos anseios do mercado por maior transparência e eficácia na gestão.

Todas essas alterações, ainda em curso, permitem um melhor entendimento coletivo do conceito de desenvolvimento sustentável, da visão e estratégia da MSGÁS, o que levou a maior integração entre as áreas e identificação dos pontos fortes e fracos da Companhia. Atitudes como essas conquistam a confiança e respeito dos *stakeholders* da Companhia, fortalecendo a sua reputação.

Os resultados da Companhia são medidos e acompanhados por meio de instrumentos de gestão como: o Plano de Metas da MSGÁS; o Contrato de Gestão do Estado de MS; relatórios mensais de acompanhamento encaminhados para os sócios da Companhia; além do monitoramento e análise dos indicadores de desempenho econômico, social e ambiental explicitados neste relatório.

#### Participação Acionária da MSGÁS e Composição do Capital

A MSGÁS é uma sociedade de economia mista, com um capital social de R\$ 12.775.000,00, sendo destes, 51% do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul e 49% da Gaspetro.

A seguir, apresenta-se a estrutura de governança, Conselho Fiscal e responsáveis técnicos da MSGÁS:

Conselho de Administração	
Nome	Conselheiro
Ednei Marcelo Miglioli	Efetivo/Presidente
Rui Pires dos Santos	Suplente
Eduardo Corrêa Riedel	Efetivo
Helianey Paulo da Silva	Suplente
Rudel Espíndola Trindade Junior	Efetivo
Bernadete Martins Gaspar Rangel	Suplente
Marcelo Augusto Viana Sant'Anna	Efetivo/Vice-Presidente
Vago	Suplente
Marco Francesco Patriarchi	Efetivo
Anderson Gil Ramos Bastos	Suplente

Conselho Fiscal	
Nome	Conselheiro
André Luís Soukef Oliveira	Efetivo/Presidente
Paulo José Dietrich	Efetivo
Celso José de Faria Viana	Efetivo

Diretoria	
Nome	Diretor
Rudel Espíndola Trindade Junior	Presidente
Rui Pires dos Santos	Administrativo e Financeiro
Bernardo Celestino Prates	Técnico e Comercial

<sup>1</sup> A Global Reporting Initiative (GRI) é uma organização líder na área de sustentabilidade. A GRI promove o uso de relatórios de sustentabilidade como um caminho para as organizações se tornarem mais sustentáveis e contribuir para o desenvolvimento sustentável. GRI foi pioneira

Responsáveis Técnicos	
Responsável	Carteira Profissional
Luiz Antônio Duarte	CREA/RS 73.864 D
Valnédécio Ferreira Leonel	CRC/MS 3.294/O-4

## 5. Regulação

### Âmbito Nacional

No ano de 2017 o setor de gás natural teve o seu ambiente regulatório fortemente influenciado pelo processo de reforma da indústria do gás natural por meio do programa "Gás para Crescer" do Ministério de Minas e Energia – MME, cujo objetivo é introduzir um conjunto de mudanças regulatórias que permitam atrair investimentos para a indústria num ambiente de mercado aberto à competição. A MSGÁS acompanhou no decorrer do ano a movimentação do Programa para identificar possibilidades de melhoria e possíveis impactos decorrentes da implantação do novo marco regulatório. Dessa forma, contribuiu com críticas para aperfeiçoamento por intermédio dos órgãos oficialmente competentes para o desenvolvimento do Gás para Crescer.

### Âmbito Estadual

A MSGÁS é regulada pela Agência Estadual de Regulação dos Serviços Públicos de Mato Grosso do Sul (AGEPAN), cujas atribuições, entre outras, são: regular, controlar e fiscalizar os serviços de distribuição de gás canalizado.

Dentre as ações da AGEPAN, destacam-se em 2017:

- Aprovação da revisão tarifária da MSGÁS, concluída em 26 de setembro de 2017, referente ao ano de 2017, com a publicação no Diário Oficial do Estado de Mato Grosso do Sul da Portaria AGEPAN nº 153, cuja Tarifa Média (TM) definida foi de R\$ 0,7969 por m<sup>3</sup>, sendo o Preço de Venda (PV) R\$ 0,6695 por m<sup>3</sup> e a Margem Bruta de distribuição (MB) de R\$ 0,1274 por m<sup>3</sup>, passando a vigorar a partir de 10 de novembro de 2017.
- Acompanhamento dos indicadores operacionais, mensalmente, conforme preconizado pela Portaria AGEPAN nº 095/2013, organizados em: Qualidade do Produto e Serviço; Qualidade de Segurança no Fornecimento; Aspectos Relativos a Incidentes e Situações de Emergência; Operações Relativas a Manutenção Operação e Segurança; Volume de Gás Natural Comercializado e, Rede Implantada.
- Visitas técnicas anuais, com a fiscalização dos serviços de distribuição de gás natural e inspeções nas unidades operacionais do sistema, nas localidades de Campo Grande, Três Lagoas e Corumbá.

## 6. Estrutura Operacional

Para cumprir com suas diretrizes estratégicas e de sustentabilidade estabelecidas para o negócio de distribuição e comercialização de gás natural, a MSGÁS tem como sua principal meta garantir a continuidade do fornecimento do produto de forma rentável, sustentável e segura.

Com este entendimento, em 2017 a companhia investiu na qualificação de sua equipe técnica, com destaque para a capacitação com foco em proteção catódica. Paralelamente à revisão dos conceitos, foram avaliadas as condições das redes operacionais de Campo Grande e Três Lagoas e as discussões abordaram casos concretos vivenciados pelos profissionais nas atividades. Ministrado pelo engenheiro metalurgista, Laerce Nunes, especialista em corrosão e sistemas de proteção catódica, o treinamento foi dividido em cinco módulos tendo como temas: interferências elétricas CC em dutos; interferências elétricas CA em dutos; o condicionamento, pré-operação e a inspeção de rotina, além de práticas em campo. Todos assuntos abordados estavam relacionados às atividades de inspeção periódica e manutenção das instalações de proteção catódica, da rede de distribuição de gás natural.

No que tange à inovação tecnológica, destaque para o projeto piloto da instalação de caixa em material plástico para acesso à válvula de calçada, visando sua adoção como alternativa nos projetos a partir de 2018. O objetivo do estudo é otimizar o tempo e, principalmente, o custo de ligação de clientes, sempre zelando pela segurança e confiabilidade dos materiais empregados.

Em 2017 a diferença entre a totalização de volumes distribuídos e o total dos volumes recebidos, ficou em 0,17%, fruto do trabalho de manutenção e da qualidade do sistema de medição da companhia.

Indicadores Operacionais em 31/12/2017	Campo Grande	Três Lagoas	Corumbá	Total
Área (km <sup>2</sup> )	8.093	10.207	64.963	357.146
Unidades Usuárias	6.443	218	-	6.661
Redes de Distribuição (unidades)	141	113	34	289
Volume faturado (mil m <sup>3</sup> /ano)	19.009	488.659	-	507.668
Estações de Redução Pressão	4	2	1	7
Estações de Medição e Redução de Pressão	267	21	1	289

## 7. Produtos e Serviços

A MSGÁS, comercializa e distribui gás natural, atendendo aos padrões de odorização e qualidade, aos clientes residenciais, comerciais, cogeração, industrial, automotivo e térmico.

### Desempenho dos Mercados e Segmentos

Em 2017 o cenário político nacional pouco refletiu no desempenho do mercado de gás natural em Mato Grosso do Sul, no entanto, o cenário macroeconômico, em especial a nova política de preços estabelecida, pela Petrobras, para o GLP, aumentou a demanda da indústria e comércio pelo gás natural e, aliado à ampliação do parque fabril da Fibria Celulose em Três Lagoas, fez com que o volume total faturado pela Companhia totalizasse 507,7 milhões de m<sup>3</sup> de gás natural, representando um crescimento de 19,7% em relação ao ano anterior. Considerando apenas o mercado não térmico, que somou 168,0 milhões de m<sup>3</sup> de gás natural, o avanço foi de 57,3% em relação a 2016 impulsionado pelos segmentos industrial, comercial, residencial.

O número de unidades usuárias cresceu 32,7%, passando de 5.019 em 2016 para 6.661 no encerramento de 2017.

### Industrial

O volume faturado ao segmento industrial totalizou 160,8 milhões de m<sup>3</sup> de gás natural, crescimento de 61,3 % sobre o ano anterior (99,7 milhões de m<sup>3</sup>).

O setor de celulose, via Projeto Horizonte 2, ampliação fabril que transformou a unidade da Fibria em Três Lagoas (MS) em um dos maiores sites de produção de celulose do mundo, potencializou o crescimento do segmento.



### Comercial

No segmento comercial, o gás natural faturado somou 1,8 milhão de m<sup>3</sup>, configurando uma ampliação de 23,5% em relação ao volume do ano anterior. Uma parte relevante deste incremento é oriunda do aumento de 38,7% no número de clientes deste segmento, que ao final de 2017 totalizaram 276 clientes.



### Residencial

O segmento residencial registrou um aumento de volume de 17,2%, em relação ao ano de 2016 (611,2 mil m<sup>3</sup>), com um total de 716,6 mil m<sup>3</sup> distribuídos ao setor. Destaque para o número de clientes residenciais, que passou de 4.793 em 2016 para 6.355 em 2017, representando um significativo aumento de 32,6%.



### Cogeração

O volume faturado para o segmento de cogeração totalizou 818,0 mil m<sup>3</sup> de gás natural em 2017.



### Automotivo - GNV

Os aumentos de preço da gasolina e do etanol não estimularam o uso do GNV em Mato Grosso do Sul, fazendo com que o segmento veicular fechasse 2017 com 3,8 milhões de m<sup>3</sup> distribuídos ao setor, correspondendo a uma retração de 9,3% em comparação a 2016.



### Térmico

A UTE WA consumiu 2,4 milhões de m<sup>3</sup> de gás natural, volume mínimo de manutenção dos equipamentos da térmica, com decréscimo de 95,3% do volume distribuído em 2016. O contrato entre MSGÁS e UTE WA foi encerrado em 31 de dezembro de 2017 e, consultada, a Engie Brasil (proprietária) informou não ter interesse em sua renovação.



### Serviço de Distribuição

O baixo índice dos reservatórios das hidrelétricas fez com que o Operador Nacional do Sistema Elétrico recorresse às térmicas para garantir o abastecimento, assim sendo, a UTE Luiz Carlos Prestes despachou durante todo o ano de 2017 com o volume faturado total de 337,3 mil m<sup>3</sup> de gás natural distribuído, o que significou um crescimento 26,6% em comparação ao volume de 2016 (266,4 milhões m<sup>3</sup>).



## 8. Gestão Patrimonial

### Frota de Veículos

Em cumprimento aos dispositivos que compunham o Documento Política de Renovação e Padronização da Frota de veículos da MSGÁS, procedeu-se a aquisição de sete veículos novos para substituição dos carros com mais de cinco anos de uso e/ou por estarem com quilometragem acima de 300 mil km. Em consequência, alienou-se, através de leilão público, um lote de nove veículos que propiciaram o excelente índice percentual de 130% sobre a avaliação do leiloeiro oficial (R\$ 86.200,00) e o valor de arrematação de todo o lote (R\$ 198.500,00). Além do aspecto prevenção em segurança, focou-se também a redução de despesas com a elevada manutenção desses veículos que adentram no ocaso da vida útil.

Nesse mesmo diapasão da busca pela redução de despesas, conjugada com a preservação do meio ambiente, nos últimos três exercícios fiscais houve incremento no uso do GNV da frota própria, fonte de energia propulsora limpa e por nós comercializada, em detrimento do abastecimento com combustíveis biflex (gasolina e etanol), mais nocivos a qualquer ecossistema.

Com efeito, a frota de 20 veículos para 2018 contará com 15 unidades tracionadas pelo Gás Natural Veicular. Nesse sentido, disciplinou-se, de forma abrangente, através da Portaria nº 041/2017, de 27 de março de 2017, o uso da frota de veículos da MSGÁS.

### Guarda e Conservação de Bens

Contratou-se projeto para a construção de um galpão em pré-moldados de concreto de 60 m X 30 m, para abrigar todos os materiais de valor expressivo a serem adquiridos pela Companhia para as suas atividades meio e fim. Esse projeto terá no ano vindouro de 2018 uma segunda etapa de construção, a ser contratada subsequentemente ao final da primeira, para a execução das obras referentes às instalações elétricas, hidráulicas, administrativas e afins.

### Escritório para o Centro Operacional de Três Lagoas

Através dos devidos processos administrativos, foram adquiridos dois lotes de terrenos contíguos e formalizado contrato para a elaboração do projeto arquitetônico objetivando a construção de um escritório para abrigar o Centro de Operações desta Companhia em Três Lagoas, atualmente instalado em imóvel locado.

### Seguro de Responsabilidade Civil – RC

Face à significativa expansão da capilaridade de dutos em sua rede de distribuição de gás natural nos últimos três anos, a Diretoria Executiva da MSGÁS aprovou em 2017 a contratação de Seguro de Responsabilidade Civil de Empresas Concessionárias de Serviços de Produção e Distribuição de Gás – Apólice de Ocorrência (*Occurrence Basis*) para cobertura de todo o Sistema de Distribuição de Gás Natural Canalizado e Riscos Nomeados (Incêndio) da MSGÁS, objetivando resguardar a Companhia de possíveis prejuízos que possam ocorrer com um eventual sinistro envolvendo seus ativos patrimoniais e, consequentemente, seus clientes com contratos de fornecimento de gás natural, além de terceiros a ela relacionados por força da sua atividade de concessionária.

### Segurança

Corrigiu-se e eliminou-se gargalos apontados pelo Corpo de Bombeiros do Estado de Mato Grosso do Sul, a fim de obtenção de alvará de funcionamento. As instalações elétricas e hidráulicas foram readequadas em relação às imperfeições sinalizadas por aquela corporação, como: pintura com tinta antichama nos madeiramentos existentes; troca das mangueiras dos hidrantes tidas como fora dos padrões exigidos e, aquisição de novas baterias de extintores de incêndio nas garagens cobertas.

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) identificou fatores de riscos, tais como: grades nas galerias de águas pluviais; corrimões nas escadarias externas; escadas móveis dotadas de protetores laterais, dentre outros, cujas correções em ambientes e equipamentos foram devidamente providenciadas.

### Saúde

Melhoria no padrão de excelência, por meio da aquisição de dois novos bebedouros de água com filtros de carvão ativado e manutenção das duas máquinas automáticas de café expresso de última geração, com fornecimento dos insumos necessários ao funcionamento ininterrupto.

Os cronogramas de aplicação de produtos para desinsetização, desratização, descupinização, limpeza das caixas d'água e prevenção contra a proliferação do Aedes Aegypti foram cumpridos.

### Melhoria das Instalações na Sede

As lâmpadas fluorescentes foram substituídas por lâmpadas de LED, gerando, de imediato, economia no consumo de energia elétrica e eliminação de constantes gastos com reposição de luminárias e troca de reatores, havendo ainda ganhos pela longa vida útil e maior claridade ambiental, diferencial mercadológico intuitivo para o uso das lâmpadas de Led.

Revitalizou-se a sala de reuniões Aroeira, que foi dotada com móveis de apoio e instalações adequadas às reuniões dos conselhos de administração e fiscal, bem como as demais de cunho corporativo da Companhia, propiciando, assim, maior comodidade e eficiência no uso de aparelhos eletrônicos de áudio e vídeo.

A sala de descanso, anexa ao refeitório, foi equipada com seis pufes, poltronas e tapetes para maior conforto e recuperação físico-mental dos colaboradores que tomam suas refeições na empresa.

Diversos aparelhos de ar condicionado com muitos anos de uso foram trocados por outros de última geração, mais econômicos, silenciosos e com selo do Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica (Procel) timbre esse indicativo de baixo consumo de energia elétrica.

O almoxarifado foi dotado com novos armários destinados à guarda dos equipamentos EPI e EPC destinados à proteção individual e coletiva dos empregados da MSGÁS.

Ampliou-se consideravelmente os lances das prateleiras e novos escaninhos foram implantados para dar guarida adequada ao incremento das compras/aquisições de materiais por força do crescimento operacional nas atividades da Companhia. Revisou-se todo o sistema de distribuição e comandos da rede de energia elétrica do almoxarifado para enquadramento nas exigências impostas pelo Corpo de Bombeiros.

### Manutenção e conservação predial

Foram revitalizadas as pinturas externas de paredes, portas, grades em geral, meios-fios, corrimões, guaritas e muros.

Jardins, incorporação de novas espécies de plantas arbóreas, gramados, poda de árvores e adubação tiveram assistência constante no decorrer de todo o ano de 2017.

A fiscalização assídua e exigente nas avenças contratuais em relação à prestação de serviços de limpeza e conservação de forma contínua no âmbito desta Companhia, com fornecimento de mão de obra com dedicação exclusiva, materiais e equipamentos necessários, bem como nos serviços de vigilância armada nos postos e turnos contratados, garantiram bem-estar, conforto e tranquilidade não só aos colaboradores da MSGÁS, mas também aos nossos parceiros, clientes, autoridades e público em geral quando presentes a nossas dependências.

## 9. Gestão da Tecnologia da Informação

Em 2017 a área de Tecnologia da Informação realizou investimentos importantes para garantir a segurança e o controle do seu principal ativo, a informação. Foram adquiridos todos os recursos de software e hardware necessários para a replicação dos dados para um *site backup*, que está sendo estruturado em Três Lagoas, no futuro Centro Operacional. Para isto, unificamos a plataforma de virtualização de servidores, que permitirá uma administração dessa estrutura de forma centralizada e com menor *Total Cost of Ownership (TCO)*.

Na área de operação, consolidamos a implantação do Sistema Supervisão e Telemetria para o acompanhamento *on line* das variáveis de operação, captadas diretamente das 40 estações de medição e operação mais importantes da MSGÁS. As estações de clientes monitoradas pelo Sistema Supervisório equivalem a 98% do gás natural distribuído pela MSGÁS.

Ainda na área de operação, houve um grande salto no processo de leituras de pequenos clientes, cujas leituras passaram a ser realizadas via aplicativo e-Meter Mobile e transmitidas em tempo de execução para o sistema de medição da MSGÁS, que as consolida e libera para faturamento, fazendo com que o tempo entre a leitura do cliente e a emissão da fatura possa ocorrer em até 1 hora. Essa tecnologia permitiu que um ciclo de leitura que durava 3 dias passasse a ser executado em um único dia.

Na área comercial, foi iniciada a implantação do Prospect, sistema que foi desenhado para dar suporte à prospecção e acompanhamento de interligações de clientes, que permitirá a Gerência Comercial (GECOM) traçar estratégias de expansão de ramais por meio de análise da localização geográfica, extraíndo informações como: potencial de consumo de determinadas áreas dos municípios; segmentos e atividades dos possíveis clientes; prazo para construção do ramal para atendimento; dados de consumo de clientes ativos.

Para a Gerência de Produção (GEPRO) esta ferramenta servirá para cadastro dos trechos de rede e planejamento para novas expansões. A Gerência de Operação e Manutenção (GEOP) utilizará para definir melhores rotas de leituras, bem como verificar o *status* das válvulas em campo, se estão abertas ou fechadas.

Também em 2017 a Gerência de Tecnologia da Informação (GETI) reestruturou o serviço de impressão e digitalização na MSGÁS, diminuindo ainda mais o número de multifuncionais, melhorando a qualidade de impressão, centralizando a gestão dos equipamentos e controlando a impressão/cópia por meio de cartões de identificação por radiofrequência, *Radio-Frequency Identification* (RFID). Hoje, todos os usuários da MSGÁS possuem em seus crachás funcionais uma etiqueta RFID que os identificam no momento da impressão. Isto praticamente zerou a perda de impressões que eram abandonadas nas impressoras e diminuiu o número de páginas impressas, uma vez que o usuário passou a obrigatoriamente se identificar e buscar a impressão nos equipamentos, que hoje são 4 multifuncionais para 120 usuários. Mesmo aumentando o número de usuários, tivemos uma queda de 12% do número médio de páginas impressas em relação ao contrato anterior.

## 10. Licitações e Contratos

Na área de licitações, a MSGÁS, tem como foco ações no sentido de melhorar a eficiência nas licitações e contratações, por meio de revisões e adequações contínuas nas minutas de editais e de contratos com vistas à ampliação do universo de competição e consequentemente a seleção da proposta mais vantajosa para a Companhia.

Reflexo disso foi que entre 2015 a 2017, houve um aumento considerável no percentual de economia nas licitações (26%, 31% e 37%, respectivamente), ao passo que o prazo médio de elaboração de editais e conclusão das licitações sofreu significativa diminuição, com redução de 118 para 85 dias.

Especial destaque também para a utilização de ferramentas de *compliance* e aplicação efetiva da legislação anticorrupção (Lei Anticorrupção nº 12.846/2013 de âmbito nacional e Decreto Estadual nº 14.890/2017 de âmbito estadual), objetivando evitar e combater fraudes em licitações e contratos.

Importante mencionar, ainda, a participação direta e efetiva no Grupo de Trabalho junto à ABEGÁS (Grupo de Trabalho da Lei 13.303/2016 – Lei das Estatais) que resultou na elaboração de modelo ou minuta-padrão de Regulamento Interno de Licitações e Contratos (RILC), com vistas à padronização e equalização dos RILC das companhias de gás do país.

Foi criado um sistema de controle de licitações e contratos para acompanhamento e fiscalização pelos administradores, inclusive, com organização e planejamento das prioridades de licitação e contratação das áreas técnicas e Diretoria.

Em 2017 o volume de licitações foi de aproximadamente R\$ 22,3 milhões. A economia obtida nas licitações decorrente, principalmente, de negociações em pregões, gerou descontos das propostas de preços em torno de R\$ 8,2 milhões.

Licitações	2015	2016	2017
Economia (R\$ mil)	2.866	7.081	8.215
% de Economia	26%	31%	37%
Prazo Médio (dias)	N/D	118	85

## 11. Dimensão Ambiental

### Educação Ambiental – Resíduos Sólidos

Como forma de cumprimento da Licença de Operação vigente e também de preocupação com o meio ambiente, a MSGÁS destina corretamente seus resíduos, tanto os gerados pelo prédio comercial quanto os de obra. Os resíduos gerados nas instalações da empresa são separados entre resíduos comuns, recicláveis e perigosos, que são corretamente separados no momento de seu descarte.



Para os resíduos comuns, a destinação é a coleta comum feita pela empresa autorizada pela prefeitura, responsável pela coleta de resíduos da cidade, assim como de outros imóveis comerciais; para os resíduos recicláveis existe a coleta seletiva, também feita pela mesma empresa.

Já para os resíduos perigosos e os de obra, a MSGÁS possui uma empresa contratada para a destinação adequada para cada um desses resíduos, que merecem atenção integral em seu descarte devido à periculosidade tanto de poluição ao meio ambiente quanto à toxicidade, como é o caso da mercaptana, produto químico para odorização do gás natural no momento de sua distribuição.

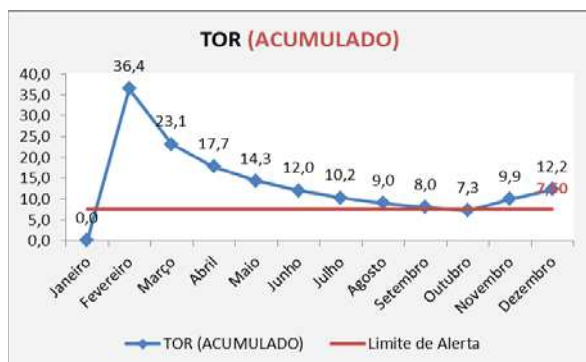
Local	Resíduos	Quantidade por semestre
Unidade de Três Lagoas	Sólidos diversos contaminados com mercaptana	6 kg
	Sólidos diversos não contaminados com mercaptana	10 kg
	Lâmpadas fluorescentes diversas	20 unidades
	Lixo eletrônico	8 unidades
Unidade de Campo Grande	Sólidos diversos contaminado com mercaptana	60 kg
	Sólidos diversos não contaminados com mercaptana	60 kg
	Lâmpadas fluorescentes diversas	60 unidades
	Lixo Eletrônico	10 unidades

#### Segurança, Meio Ambiente e Saúde – SMS

A MSGÁS reconhece a saúde e a segurança no local de trabalho como um direito fundamental do ser humano, valorizando a vida e respeitando a integridade física, psicológica, emocional e moral das pessoas.

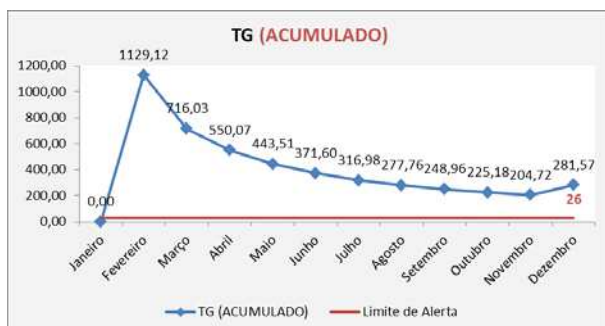
O Indicador Taxa de Ocorrências Registráveis (TOR) acumulada no ano de 2017 alcançou o valor de 12,2, tendo sido registrados no período 4 acidentes e 326.745 de Horas-Homem de Exposição ao Risco (HHER). O indicador se encontra acima do Limite de Alerta (LA) definido para o ano (7,5). A MSGÁS está intensificando ações que minimizem os acidentes, principalmente com as equipes terceirizadas objeto de 3 dos acidentes ocorridos em 2017.

TOR	TAXA DE OCORRÊNCIAS REGISTRÁVEIS (ACUMULADO)	12,24
-----	--	-------



O indicador Taxa de Gravidade (TG), acumulado no ano de 2017, alcançou o valor de 281,57 tendo sido registrados 92 dias de afastamento para 326.745 de HHER (homem/hora de exposição ao risco), acima do limite de alerta para o ano (26). A MSGÁS está intensificando ações que minimizem os acidentes, principalmente com as equipes terceirizadas objeto de 3 dos acidentes ocorridos em 2017.

TG	TAXA DE GRAVIDADE (ACUMULADO)	281,57
----	-------------------------------	--------



#### Fator Acidentário de Prevenção

O Fator Acidentário de Prevenção (FAP), processamento de 2017 e ano de vigência 2018, apresentou resultado positivo, com base nas informações da Distribuidora à Previdência. Este indicador significa que a MSGÁS recebeu um bônus de redução do percentual do valor de recolhimento do Seguro-Acidente de Trabalho a ser informado na SEFIP, que será de 0,50000, em função dos indicadores de ocorrências de acidentes do trabalho computados no período de 2015-2016.

#### Destaque em SMS

**Projeto Florestinha**, em parceria com a Polícia Militar de Mato Grosso do Sul e com interveniência da Secretaria Estadual de Justiça e Segurança Pública, focou na

educação ambiental para 18.319 alunos de 44 escolas em 12 municípios. Em Campo Grande, Três Lagoas e Corumbá as ações do Projeto em 2017 chegaram a 15.149 alunos.

**Simulado de Emergência em Três Lagoas**, realizado no período de 4 a 5 de abril de 2017, junto ao Ramal de Distribuição que atende a Eldorado, implantado ao longo da BR 158 - Três Lagoas-Selvíria, que atende a Fábrica de Celulose Eldorado naquele município, objetivando exercitar a articulação institucional entre os parceiros do Plano de Ação de Emergência da Rede de Distribuição de Gás Natural no município, aprimorar a capacitação do pessoal da MSGÁS para atendimento emergenciais e oferecer essa oportunidade aos parceiros locais, a fim de manter a prontidão, a capacidade de atendimento à emergências e avaliar o tempo de resposta, aferido na realização do evento hipotético acidental, cuja ocorrência teria afetado a válvula automática daquele ramal, TLG1- VBA2, resultando em vazamento significativo de gás natural e afetando o fornecimento ao cliente Eldorado.

**PAM – Programa de Auxílio Mútuo Três Lagoas**, realização de evento com a participação das empresas e instituições pertencentes ao PAM, com o objetivo de traçar estratégias para a ação conjunta no combate a eventuais acidentes de grandes proporções na cidade de Três Lagoas. A organização foi uma iniciativa do 5º Grupamento de Bombeiros que representa a coordenação operacional nas ações de atendimento emergenciais do Plano de Auxílio Mútuo do município de Três Lagoas, reconhecendo sua capacidade limitada de enfrentamento de eventos emergenciais, demandam a participação de parceiros públicos, como: Corpo de Bombeiros; SAMU; Hospitais locais; ambulâncias; Defesa Civil e institutos de meio ambiente.

**Adequações no Licenciamento da IMASUL**, com a equalização das licenças ambientais de Três Lagoas em 2 grupos, PEAD e AC. Esse procedimento melhorou as condicionantes exigidas e tornou a periodicidade de emissão dos relatórios de atendimento para anual e dos estudos de análise de risco para 4 anos.

**Vistoria do IBAMA**, por seus técnicos objetivando a renovação do licenciamento de Corumbá.

**Poda de eucaliptos**, com a execução dos serviços de poda de eucaliptos na cortina arbórea lindeira à Estação de Redução Primária (ERP), em Campo Grande, afastando o risco de acidentes caso alguma árvore caísse sobre as instalações da MSGÁS.

## 12. Dimensão Social

### Na gestão de pessoas, a MSGÁS vai além

A MSGÁS investe no desenvolvimento de pessoas e entende que a atuação para garantia da satisfação do empregado tem que ir além. Diante da postura frente à gestão de pessoas, a companhia foi premiada nos anos de 2016 e 2017, como uma das Melhores Empresas para se trabalhar na região Centro-Oeste do Brasil.

A premiação promovida pelo Instituto Great Place To Work reflete exatamente o que é pensado no âmbito da gestão de pessoas na MSGÁS, a crença que um excelente ambiente de trabalho influenciará no atendimento prestado aos clientes, no desenvolvimento da companhia e por consequência no desenvolvimento do Estado de Mato Grosso do Sul.

Assim temos a MSGÁS, viva e ativa, reflexo de um quadro de empregados altamente capacitado e que produz inovações inspiradoras no mercado de gás natural e energia. Para conhecer as pessoas que fazem a MSGÁS ser destaque, convém apresentar os processos que garantem a atração e a retenção de talentos na companhia.

#### Os processos de seleção de pessoal

Em razão da característica da MSGÁS, qual seja, Sociedade de Economia Mista, a contratação de empregados é realizada por intermédio de Concurso Público, e a contratação de estagiários via Processo Seletivo, em ambos os casos, os procedimentos são formalizados pela publicação de Edital com ampla publicidade (divulgação via sites, imprensa oficial e mídia impressa).

Nos Concursos e Processos Seletivos destacam-se os profissionais que obtêm os melhores resultados. No caso de Concurso Público, a avaliação é realizada por agente externo, por intermédio de provas objetivas. A Companhia prorrogou em 2017 a vigência do concurso homologado em 2015, o qual terá vigência até novembro de 2019.

O quadro funcional da MSGÁS dá oportunidades para diversos profissionais, entre os quais destacamos: Advogados, Administradores, Contabilistas, Economistas, Engenheiros, Técnico em Vendas, Técnico de Segurança e Analistas de Tecnologia da Informação.

#### Programa de estágio

Em 2017, houve seleção para as cidades de Campo Grande e Três Lagoas, com a participação de 383 estudantes interessados.

Os processos de Concurso Público e de Seleção de Estagiários, na avaliação geral, permitem a atração de estudantes com bom desempenho acadêmico e profissionais qualificados, que fazem com que a companhia apresente à sociedade mais do que a produção de rotina, apresente também inovações tecnológicas no mercado de gás natural e energia.

A MSGÁS participa também do Programa Vale Universidade (PVU) de responsabilidade do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul. O PVU é um programa de referência para os estudantes, pois possibilita o acesso de pessoas mais necessitadas ao ensino superior e à respectiva formação profissional.

#### Perfil dos colaboradores

Na MSGÁS os empregados estão no centro da sustentabilidade da companhia, com investimento contínuo em capacitação e benefícios, para manutenção e satisfação dos colaboradores. Os empregados são contratados via Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e 100% dos empregados próprios são abrangidos pelo Acordo Coletivo de Trabalho.

Em 2017, a MSGÁS contou com 137 colaboradores, sendo 03 diretores, 78 empregados próprios, 33 estagiários e 34 terceirizados (serviços de limpeza, conservação e vigilância).

Na análise do quadro de escolaridade constatamos que a MSGÁS possui profissionais altamente qualificados para desenvolvimento dos trabalhos diários e cumprimento das metas estabelecidas no Planejamento Estratégico anual.

Empregados Próprios por Escolaridade			
Nível	Masculino	Feminino	Total
Ensino Médio ou menos	4	1	5
Superior Incompleto	5	1	6

Superior Completo	18	17	35
Pós-Graduação	19	9	28
Mestrado	1	1	2
Doutorado	2	0	2
<b>Total</b>	<b>49</b>	<b>29</b>	<b>78</b>

Os quadros a seguir, demonstram a alocação dos empregados por localidade, gênero e faixa etária e, para os colaboradores, por localidade e gênero.

Empregados Próprios por Localidade e Gênero			
Localidade	Masculino	Feminino	Total
Campo Grande	39	28	67
Três Lagoas	9	1	10
Corumbá	1	0	1
<b>Total</b>	<b>49</b>	<b>29</b>	<b>78</b>

Empregados Próprios por Faixa Etária e Gênero			
Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
Até 25 anos	0	0	0
Entre 26 e 34 anos	6	3	9
Entre 35 e 44 anos	18	13	31
Entre 45 e 54 anos	11	10	21
Acima de 55 anos	14	3	17
<b>Total</b>	<b>49</b>	<b>29</b>	<b>78</b>

Colaboradores: Estagiários por Localidade e Gênero			
Localidade	Masculino	Feminino	Total
Campo Grande	15	14	29
Três Lagoas	3	1	4
Corumbá	0	0	0
<b>Total</b>	<b>18</b>	<b>15</b>	<b>33</b>

Colaboradores: Terceirizados por Localidade e Gênero			
Localidade	Masculino	Feminino	Total
Campo Grande	16	10	28
Três Lagoas	2	1	3
Corumbá	4	1	5
<b>Total</b>	<b>22</b>	<b>12</b>	<b>34</b>

#### Benefícios, pensar no bem-estar dos empregados

Para atração e manutenção dos colaboradores, a MSGÁS pensa além, através de Acordo Coletivo de Trabalho, proporciona benefícios aos empregados, como: plano de saúde e plano odontológico; convênio com o INSS para agilidade no atendimento dos casos de auxílio doença ou auxílio acidente; ginástica laboral realizada no ambiente de trabalho, entre outros.

#### Desenvolvimento profissional

A MSGÁS proporciona aos colaboradores oportunidades de desenvolvimento profissional com investimento em treinamento, por intermédio de cursos e eventos abertos e fechados nas modalidades presencial, à distância, e ainda, intercâmbio de conhecimento com outras companhias distribuidoras de gás natural. O investimento em treinamento faz parte da cultura organizacional da companhia, como exemplo, registra-se a realização de cursos "in company" direcionados às demandas específicas da empresa, garantindo a atualização dos conhecimentos dos profissionais, em especial, para segurança das atividades dos colaboradores e processos de distribuição de gás natural de responsabilidade da MSGÁS. Registram-se os desembolsos da companhia no período de 2015 a 2017 na área de treinamentos corporativos:

Treinamentos	2015	2016	2017
Empregados	75	76	78
Empregados treinados	75	74	78
% Empregados treinados	100%	97%	100%
Nº de cursos realizados	64	109	113
Valores realizados	R\$ 126,1 mil	R\$ 226,3 mil	R\$ 235,5 mil

Em 2017 foi realizado encontro corporativo para alinhamento da Equipe, o INTEGRA MSGÁS. Os eventos corporativos são pensados para proporcionar o encontro dos diversos setores, fortalecer o time e valorizar a diversidade e habilidade de cada colaborador.

A MSGÁS também inspira os colaboradores para que sintam que seu trabalho tem um sentido e um significado maior, muito além das tarefas diárias, produzir e disseminar conhecimento nas respectivas áreas de atuação.

#### Histórias que reforçam o orgulho dos colaboradores

Na história da MSGÁS são registradas as participações da empresa em premiações que contam com a contribuição direta dos empregados, reforçando o orgulho pela empresa e pela qualidade dos produtos.

A cada prêmio a MSGÁS divulga sua ocorrência por meio de correio eletrônico, realiza a divulgação a todos os empregados e faz um evento comemorativo para celebrar os resultados alcançados.

A empresa promove ao final de cada exercício um *workshop* de encerramento do ano trazendo à memória as principais conquistas e histórias daquele período e promove um momento de confraternização e reflexão sobre a evolução da Companhia, o qual cria no empregado o sentimento de satisfação e orgulho pelo trabalho realizado.

#### Mais que conscientizar, é preciso demonstrar

Mais que conscientizar os colaboradores é preciso convencer quanto à necessidade prevenção e educação dentro e fora do ambiente de trabalho.

A ação "Outubro Rosa" foi marcada pelo envio de correio eletrônico endereçado aos colaboradores da MSGÁS, com o tema: Mitos e verdades sobre o câncer de mama, além de palestra, no auditório da Companhia, com um médico oncologista convidado.

A ação "Novembro Azul" na MSGÁS em 2017 foi diferente, na campanha de conscientização do Câncer de Próstata foi apresentada um relato de um empregado

que já passou pela doença. O evento sensibilizou os colaboradores quanto à necessidade da prevenção.

Para lembrar o "Dezembro Vermelho" a MSGÁS realizou uma campanha com a participação do grupo teatral "CHICOMARIA" que percorreu as salas e interagiu com os colaboradores da Companhia, e de forma lúdica, forneceu informações importantes sobre DST's/HIV e suas formas de prevenção.

O projeto **Terça Tem Talento (TTT)** proporciona momento de integração e possibilidade para os colaboradores compartilharem suas habilidades artísticas. O evento já faz parte da cultura da companhia e colabora na construção do bem-estar do ambiente de trabalho.

O programa **ginástica laboral**, composto de atividade física orientada, praticada pelo início da manhã, com exercícios dirigidos como: reeducação de postura; alívio do estresse; prevenção de lesões de esforço repetitivo (LER) e, Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT).

As campanhas de vacinação abrangem ações de incentivo à vacinação no intuito de prevenir: gripe, febre amarela, hepatite, entre outras.

O Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO) visa a prevenção de doenças e promoção da saúde nos locais de trabalho.

Os estudos sobre as condições de trabalho das diferentes equipes visam implantar melhorias nas condições de ergonomia.

O Programa de Prevenção de Risco Ambiental (PPRA) visa antecipar, reconhecer e avaliar os riscos químicos, físicos, biológicos, ergonômicos e de acidentes no ambiente de trabalho.

As palestras e campanhas de diversos temas, como: prevenção de acidentes no trânsito; segurança no trabalho em ambiente confinado; benefícios da atividade física e reeducação alimentar, nas quais além das palestras, são distribuídos materiais explicativos focados nos temas.

Participação efetiva nos grupos de trabalho entre as Companhias de Gás Natural, coordenadas pela Mitsui, tais como Materiais, Matriz de Risco e Padronização de PPU, adequações à Lei nº 13.303, dentre outros.

#### A gestão de pessoas e a responsabilidade social

Consciente de seu papel e de sua presença nos municípios onde opera comercialmente, a MSGÁS investe constantemente em ações voltadas à sociedade, seja por meio de atividades culturais, humanitárias ou ambientais que envolvem os colaboradores, família e sociedade.

A realização das campanhas para arrecadação de agasalhos e brinquedos para distribuir às comunidades carentes é gesto que amplia o sentimento de pertencimento do colaborador e dá sentido diário na realização pessoal, reforçando a responsabilidade social e a possibilidade de dividir os frutos da equipe MSGÁS.

Os colaboradores enxergam que o esforço conjunto para fazer o bem ao próximo é essencial na contribuição da melhoria de cada um como pessoa e na sociedade, participando ativamente de ações de responsabilidade social.

A MSGÁS em Música Pela Cidade, promovido pelo Coral da MSGÁS, o Grupo MSCanta realizou em 2017 apresentações musicais na Capital, visitou diversos lugares e apresentou um repertório eclético para envolver a todos que assistiram as apresentações, tanto músicas brasileiras como internacionais. Nas apresentações destacam-se as de encerramento do ano, no tradicional Culto Eucumênico da MSGÁS e as apresentações externas para a comunidade.

O circuito de corridas de ruas Rota das Estações, promovida pela Associação dos Amigos das Crianças com Câncer de Mato Grosso do Sul, contou com o apoio da MSGÁS, que incentiva a participação dos colaboradores nos eventos esportivos;

As doações para projetos sociais, busca compartilhar com a comunidade os frutos conquistados. Em 2017 foram doados 18 computadores para utilização em Projetos Sociais. Dentre as entidades beneficiadas destacam-se: Associação Redentoristas Filhos de Maria, Igreja Perpétuo Socorro, Projeto Florestinha conduzido pela Polícia Militar de Mato Grosso do Sul e Associação das Crianças com Câncer de MS (AACC/MS);

A participação no SUPERAMAS, evento de negócios do setor varejista de Mato Grosso do Sul, visa a troca de experiências e o conhecimento das novidades do setor que estarão disponíveis para todo o estado. A MSGÁS aproveitou a oportunidade para demonstrar os serviços e vantagens sobre a utilização do gás natural.

A edição da 3ª Campanha do Agasalho dos Servidores Públicos de Mato Grosso do Sul, "Aqueça uma Vida", contou com a participação mobilização dos colaboradores que contribuíram com a doação de 370 peças de roupas e cobertores.

A edição da 3ª Campanha de Doação de Brinquedos, onde, mantendo o espírito de solidariedade, indo além do ambiente corporativo, a MSGÁS arrecadou brinquedos novos ou em bom estado de conservação para presentear crianças carentes no Natal 2017.

As visitas técnicas abertas à comunidade estudantil, é um projeto que recebe estudantes nas instalações da MSGÁS, retratando o relacionamento com a comunidade estudantil. Em 2017 alunos da Fundação Getúlio Vargas tiveram a oportunidade de conhecer as instalações da sede da MSGÁS, a apresentação da rede e a atuação da companhia. Também tiveram a oportunidade de aprender como é o processo de distribuição do gás natural no Estado;

A Semana do Estágio, Emprego e Carreira promovida pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), contou com a participação da MSGÁS na divulgação do Programa de Estágio da companhia;

A edição do 12º Festival Brasil Sabor, que divulga a culinária sul-matogrossense, teve a participação da MSGÁS no patrocínio regional do evento, prestigiando os pratos feitos sob a chama do gás natural.

As ações exemplificadas reforçam os valores e indicam a contribuição da MSGÁS para a sociedade.

A responsabilidade social em destaque é forma de gestão estratégica para reforçar os negócios na busca do desenvolvimento sustentável e na transparência do

relacionamento com os seus públicos de interesse e no compromisso com a sociedade.

### Organização que aprende e ensina

A MSGÁS inspira os colaboradores para que sintam que seu trabalho tem um sentido e um significado maior, muito além das tarefas diárias, produzir e disseminar conhecimento nas respectivas áreas de atuação.

O 2º Workshop de Poliamida 12, com a participação de estudantes, professores, profissionais da área de engenharia e público em geral, teve por objetivo ampliar o conhecimento na distribuição de gás natural, bem como seu processo de implantação e qualificação de profissionais em situações de emergências.

As palestras na Conferência Internacional – RIO PIPELINE 2017, dos profissionais das áreas de Engenharia e Tecnologia e Segurança, Meio Ambiente e Saúde, contaram com a participação de empregados da MSGÁS, que apresentaram assuntos operacionais e de gestão de rede:

Trabalho 01 – “HDPE Piping Analysis After 15 Years of Operation.” (Análise de Tubulação de PEAD Após 15 Anos de Operação).

Resumo: análise de amostra de tubulação de PEAD PE100 retirada após aproximadamente 15 anos de operação. A tubulação foi fabricada de acordo com os requisitos da NBR 14462:2000, norma que sofreu revisão em 2016 e foi dividida em cinco partes, sendo os requisitos para tubulações especificados na parte 2. A metodologia consistiu em realizar os ensaios prescritos na nova versão da norma e verificar o atendimento dos requisitos pela tubulação usada, correlacionando as informações para identificar o estágio da curva de regressão em que o material se encontra, criando assim uma representação da vida remanescente de toda a rede instalada naquela época.

Trabalho 02 – “Design and implementation of the adaptations of Natural Gas facilities to NR13.” (Projeto e implantação das adequações das instalações de GN a NR13)

Resumo: descrição das etapas básicas para a implantação das adequações à norma regulamentadora do MTE Número 13 – Vasos de pressão e Caldeiras, destacando os requisitos relativos ao levantamento das necessidades, contratação, elaboração de projeto, aprovação, especificação de materiais, implantação, ensaios, identificação e elaboração de data book e prontuários.

Trabalho 03 – “Management of External Interferences” (Gestão de Interferência de Terceiros)

Resumo: apresentação das ações, palestras, termos de acordo, atualização do mapa da rede de distribuição de gás natural, canal de comunicação (correio eletrônico e 0800) desenvolvidas pela MSGÁS com órgãos públicos e concessionárias locais objetivando a integridade do duto de gás natural, monitorando as atividades interferentes de forma a minimizar os acidentes na rede de distribuição de gás natural. Como resultado tem-se a redução de ocorrência de acidentes.

### 13. Dimensão Econômico-financeira

#### Receita Líquida

A receita líquida gerada, em 2017, alcançou o montante de R\$ 418,9 milhões, detalhadas por cada segmento na tabela a seguir:

Receita Líquida de Distribuição de Gás	
Segmento	R\$ mil
Termelétrico	222.736
Industrial	173.620
Serviços	12.305
Veicular	4.825
Comercial	3.196
Residencial	1.437
Cogeração	808

A Receita Líquida do mercado térmico, foi influenciada pelo acordo judicial, para encerrar um litígio sobre o preço de gás entre Engie, Petróbras e MSGÁS, que resultou em um faturamento de complemento de preço no valor líquido de R\$ 216,6 milhões. Esse acordo não impactou nos volumes vendidos.

#### Lucro Líquido

O Lucro Líquido da Companhia foi de R\$ 15,2 milhões, 17% superior a 2016. A MSGÁS, à despeito do baixíssimo consumo das Térmicas, apresentou o 2º melhor resultado da Companhia, desde sua criação.

Lucro Líquido	2014	2015	2016	2017
R\$ mil	5.098	16.987	12.957	15.208

#### Riqueza Gerada

O valor gerado pela MSGÁS tem o potencial para mudar e melhorar o ambiente social. Agrega valor ao Estado através do recolhimento de tributos; aos trabalhadores com o pagamento de salários; aos investidores, acionistas e sócios com a distribuição dos lucros; aos financiadores com o pagamento dos juros; ao ambiente com a manutenção dos elementos essenciais à vida e a si mesma, garantindo a sua continuidade.

Em 2017 o valor gerado pela empresa alcançou o patamar de R\$ 66,0 milhões, assim distribuídos: R\$ 17,7 milhões com o pagamento de salários e encargos, R\$ 31,3 milhões com recolhimento de tributos, R\$ 0,6 milhão com aluguéis, R\$ 1,3 milhão com juros e encargos financeiros, e R\$ 15,2 milhões de lucro adicionado.

Outras contribuições também foram percebidas pela comunidade como a ampliação da malha de distribuição possibilitando o acesso de mais pessoas a utilização do gás natural.

#### Investimentos

No ano de 2017 o crescimento da rede de distribuição de gás natural foi de 14,6 Km, realizado integralmente em Campo Grande. Foram investidos R\$ 7,7 milhões na expansão e saturação dos ramais e R\$ 1,8 milhão no incremento de ativo

imobilizado, em informática e veículos, dentre outros, totalizando o montante de R\$ 9,5 milhões aplicados com recursos próprios da companhia.

#### Principais Ações em 2017:

- Implantação de redes de distribuição de gás natural nas ruas Bom Pastor, Spipe Calarge, Coronel Antonino, Vitória Zeolla, João Rosa Pires, Padre João Crippa, e avenidas Marques de Pombal, Neli Martins, Arq. Rubens Gil de Camilo, Ricardo Brandão e av. Lateral no Jardim Seminário, além da extensão de mais 1.500 m no distrito industrial do Polo Oeste, em Campo Grande.
- Saturação da rede de distribuição de gás natural: captação significativa de clientes dos segmentos comercial e residencial impulsionada pela implantação de rede de distribuição de gás natural em vias de concentração comercial.
- Carteira de Projetos: Ampliar a infraestrutura de rede de gás natural em Mato Grosso do Sul é um dos principais objetivos da MSGÁS e, em 2017, a companhia intensificou os trabalhos para maturação de sua carteira de projetos, com vistas a expansão da rede e ao atendimento de novos consumidores, considerando o desenvolvimento urbano dos municípios de Campo Grande e Três Lagoas.
- Implantação do Sistema Supervisório e Telemetria.
- Aquisição de licenças e softwares para melhoria da segurança do sistema de informática.
- Aquisição de veículos atendendo as diretrizes do plano de manutenção da frota.

### 14. Histórico - Balanço Patrimonial e Patrimônio Líquido

(Valores expressos em milhares de reais).

Balanço Patrimonial	2013	2014	2015	2016	2017
<b>ATIVO</b>	<b>154.823</b>	<b>171.423</b>	<b>208.416</b>	<b>196.081</b>	<b>216.968</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>65.471</b>	<b>75.258</b>	<b>90.381</b>	<b>45.310</b>	<b>103.069</b>
Caixa e equivalentes de caixa	27.388	37.544	54.669	13.504	72.008
Contas a receber de clientes	28.605	27.339	31.380	16.669	28.639
Estoques	654	764	981	1.075	1.083
Impostos a recuperar	6.778	7.661	512	630	921
Partes relacionadas	1.864	1.677	2.482	12.952	-
Outros créditos	182	273	357	480	418
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>89.352</b>	<b>96.165</b>	<b>118.035</b>	<b>150.771</b>	<b>113.899</b>
Outros créditos - CEF	-	-	-	34.190	160
Impostos a recuperar	1.029	511	458	295	2.655
Imobilizado intangível	182.598	201.317	235.100	248.659	257.699
(-) Amortização intangível	(65.185)	(76.573)	(88.433)	(103.283)	(117.525)
(-) Impairment - Empreendimentos	(29.090)	(29.090)	(29.090)	(29.090)	(29.090)
<b>PASSIVO e PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>154.823</b>	<b>171.423</b>	<b>208.416</b>	<b>196.081</b>	<b>216.968</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>135.818</b>	<b>150.956</b>	<b>176.018</b>	<b>168.697</b>	<b>191.340</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>39.019</b>	<b>41.468</b>	<b>45.104</b>	<b>32.292</b>	<b>54.238</b>
Fornecedores	33.262	32.840	30.903	17.328	30.476
Empréstimos e financiamentos	-	2.555	4.396	4.396	4.396
Obrigações fiscais	1.795	1.332	2.099	1.618	1.785
Obrigações sociais	1.621	2.115	3.035	3.293	2.931
Adiantamentos de clientes	1.051	1.264	1.081	2.163	10.689
JSCP a pagar	-	-	544	935	915
Dividendos a pagar	-	-	2.646	2.147	2.697
Outras contas a pagar	1.290	1.362	400	412	349
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>96.799</b>	<b>109.488</b>	<b>130.914</b>	<b>136.405</b>	<b>137.102</b>
Empréstimos e financiamentos	11.272	19.156	39.567	35.171	30.775
Transações com partes relacionadas	67.620	74.504	76.242	88.703	96.534
Adiantamento de clientes	9.797	10.128	10.344	10.415	9.633
Impostos diferidos	7.574	5.700	4.761	2.116	-
Outras contas a pagar	536	-	-	-	160
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>19.005</b>	<b>20.467</b>	<b>32.398</b>	<b>27.384</b>	<b>25.628</b>
Capital subscrito	12.775	12.775	12.775	12.775	12.775
Reserva legal	-	-	680	1.329	2.090
Dividendos adicionais	-	-	9.700	9.174	10.763
Outros resultados abrangentes	14.701	11.065	9.243	4.106	-
Lucro (prejuízo) acumulado	(8.471)	(3.373)	-	-	-

### 15. Histórico - Demonstrações de Resultado do Exercício

(Valores expressos em milhares de reais, exceto lucro por ação).

Demonstração do Resultado do Exercício	2013	2014	2015	2016	2017
Receita bruta de vendas e serviços	172.493	310.104	363.333	186.195	497.256
Deduções da receita bruta	(31.623)	(47.765)	(55.254)	(34.177)	(78.329)
Receita líquida	140.870	262.339	308.079	152.018	418.927
Custos dos produtos vendidos e serviços prestados	(124.481)	(237.596)	(270.026)	(116.389)	(368.213)
Lucro Bruto	16.389	24.743	38.053	35.629	50.714
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas comerciais	(203)	(75)	(489)	(415)	(583)
Despesas gerais e administrativas	(16.081)	(20.622)	(22.925)	(23.507)	(36.366)
Despesas financeiras	(1.352)	(1.243)	(1.718)	(2.597)	(2.323)
Receitas financeiras	2.746	3.778	6.890	6.773	6.005
Outras receitas operacionais líquidas	158	77	4.159	4.221	7.113
Resultado operacional	1.657	6.658	23.970	20.104	24.560
Resultado antes da tributação sobre o lucro	1.657	6.658	23.970	20.104	24.560
Contribuição social	(109)	(419)	(1.836)	(2.046)	(2.743)
Imposto de renda	(55)	(1.141)	(5.058)	(5.658)	(7.596)
<b>Lucro Líquido antes das Participações PLR</b>	<b>1.493</b>	<b>5.098</b>	<b>17.076</b>	<b>12.400</b>	<b>14.221</b>
Participação no Resultado - empregados	0	0	(634)	(395)	-
Participação no Lucro - administradores	0	0	(42)	(35)	-
<b>Lucro Líquido após as Participações PLR</b>	<b>1.493</b>	<b>5.098</b>	<b>16.400</b>	<b>11.970</b>	<b>14.221</b>
Reversão dos juros sobre capital próprio JSCP	0	0	587	1.009	987
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>1.493</b>	<b>5.098</b>	<b>16.987</b>	<b>12.979</b>	<b>15.208</b>
Lucro líquido por ação do capital em reais R\$	0,1169	0,3991	1,3297	1,0160	1,1905



## 16. Demonstrações Contábeis

## Balço Patrimonial (BP)

## Exercício findo em 2017 e 2016 (em mil R\$)

ATIVO	NE	31/12/17		31/12/16		PASSIVO	NE	31/12/17		31/12/16	
<b>CIRCULANTE</b>		<b>103.069</b>	<b>45.310</b>	<b>103.069</b>	<b>45.310</b>	<b>CIRCULANTE</b>		<b>54.238</b>	<b>32.2</b>	<b>54.238</b>	<b>32.2</b>
Caixa e equivalentes de caixa	4 e 18	72.008	13.504	72.008	13.504	Fornecedores	10	30.476	17.3	30.476	17.3
Contas a receber de clientes	6	28.639	16.669	28.639	16.669	Empréstimos e Financiamentos	12	4.396	4.3	4.396	4.3
Estoques		1.083	1.075	1.083	1.075	Obrigações fiscais		1.785	1.6	1.785	1.6
Impostos a recuperar	5	921	630	921	630	Obrigações sociais		2.931	3.2	2.931	3.2
Partes relacionadas	7	0	12.952	0	12.952	Adiantamentos de clientes	11	10.689	2.1	10.689	2.1
Outros créditos		418	480	418	480	JSCP a pagar	15	915	6	915	6
						Dividendos a pagar	15	2.697	2.1	2.697	2.1
						Outras contas a pagar		349	4	349	4
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>113.899</b>	<b>150.771</b>	<b>113.899</b>	<b>150.771</b>	<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>137.102</b>	<b>136.4</b>	<b>137.102</b>	<b>136.4</b>
<b>REALIZAVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>2.815</b>	<b>34.485</b>	<b>2.815</b>	<b>34.485</b>	Empréstimos e Financiamentos	12	30.775	35.1	30.775	35.1
Outros Créditos - CAIXA	8	160	34.190	160	34.190	Partes relacionadas	7	96.534	88.7	96.534	88.7
Impostos a recuperar	5	2.655	295	2.655	295	Adiantamentos de clientes	11	9.633	10.4	9.633	10.4
<b>INTANGIVEL CONCESSÃO</b>		<b>111.084</b>	<b>116.286</b>	<b>111.084</b>	<b>116.286</b>	Tributos diferidos		0	2.1	0	2.1
Intangível	9	111.084	116.286	111.084	116.286	Outros Créditos		160		160	
						<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>25.628</b>	<b>27.3</b>	<b>25.628</b>	<b>27.3</b>
						Capital Social		12.775	12.7	12.775	12.7
						Ajuste de Avaliação Patrimonial		0	4.1	0	4.1
						Reserva Legal	15	2.090	1.3	2.090	1.3
						Dividendos Adicionais Propostos	15	10.763	9.1	10.763	9.1
<b>Total do ativo</b>		<b>216.968</b>	<b>196.081</b>	<b>216.968</b>	<b>196.081</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>216.968</b>	<b>196.081</b>	<b>216.968</b>	<b>196.081</b>

(As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis)

## Demonstração do Resultado do Exercício (DRE)

## Exercício findo em 2017 e 2016 (em mil R\$)

	NE	31/12/17	31/12/16
<b>Receita operacional líquida</b>	16	<b>418.927</b>	<b>152.018</b>
<b>Custos</b>	16	<b>(368.213)</b>	<b>(116.389)</b>
<b>Lucro bruto</b>		<b>50.714</b>	<b>35.629</b>
<b>Despesas com Vendas</b>		<b>(583)</b>	<b>(415)</b>
<b>Despesas Administrativas e gerais</b>			
Remuneração a Dirigentes, CA e CF		(1.277)	(1.192)
Salários, Gratificações e Remuneração a Funcionários		(7.332)	(6.956)
Prestação de Serviços PJ		(2.398)	(1.782)
Encargos Sociais - INSS e FGTS		(4.357)	(4.024)
Doações e Patrocínios de caráter cultural		(55)	(12)
Alimentação ao Trabalhador		(1.273)	(1.122)
Demais Impostos, Taxas e Contrib. Exceto IR e CS		(3.313)	(1.581)
Aluguéis		(567)	(673)
Desp.c/ Veículos e de Conserv.de Bens e Instalações		(160)	(221)
Propaganda e Publicidade		(437)	(167)
Amortização sobre outros ativos intangíveis		(691)	(583)
PCLD - Perdas em créditos de liquidação duvidosa		(3)	(4)
Provisão para Férias e 13º Salário de Empregados		(2.375)	(2.381)
Assistência Médica, Odont.e Farmácia a Empregados		(990)	(941)
Outras Receitas Operacionais		7.113	4.221
Outras Despesas Operacionais		(11.138)	(1.868)
		<b>(29.253)</b>	<b>(19.286)</b>
<b>Resultado antes do resultado financeiro</b>		<b>20.878</b>	<b>15.928</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>		<b>3.682</b>	<b>4.176</b>
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro</b>		<b>24.560</b>	<b>20.104</b>
Contribuição Social		(2.743)	(2.046)
Imposto de Renda		(7.596)	(5.658)
<b>Lucro líquido do exercício antes das participações</b>		<b>14.221</b>	<b>12.400</b>
Participação no Resultado - empregados		-	(395)
Participação no Lucro - administradores		-	(35)
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>14.221</b>	<b>11.970</b>
Reversão dos juros sobre capital próprio JSCP		987	1.009
<b>Lucro líquido do exercício após a reversão JSCP</b>		<b>15.208</b>	<b>12.979</b>
Número de ações do capital social		12.775	12.775
<b>Lucro líquido por ação do capital em mil reais R\$</b>		<b>1.1905</b>	<b>1.0160</b>

(As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis)

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL)

## Exercício findo em 2017 e 2016 (em mil R\$)

DENOMINAÇÃO	Capital Social	Reservas		Dividendos	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros ou (Prejuízos) Acumulados	Total
		Reserva Legal	Retenção de Lucros				
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015</b>	<b>12.775</b>	<b>680</b>	<b>9.700</b>	<b>0</b>	<b>9.243</b>	<b>0</b>	<b>32.398</b>
Reserva Legal		649				(649)	-
Dividendos Adicionais Propostos			(9.700)	9.174		(9.174)	(9.700)
Ajuste de Avaliação Patrimonial					(5.137)		(5.137)
JSCP Juros sobre Capital Próprio						(1.009)	(1.009)
Dividendos obrigatórios 25% 2016						(2.147)	(2.147)
Lucro Líquido do Exercício após Reversão dos JSCP						12.979	12.979
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016</b>	<b>12.775</b>	<b>1.329</b>	<b>0</b>	<b>9.174</b>	<b>4.106</b>	<b>0</b>	<b>27.384</b>
Reserva Legal		761				(761)	-
Dividendos Distribuídos em 2017				(9.174)			(9.174)
Dividendos Adicionais Propostos a Distribuir 2018				10.763		(10.763)	
Ajuste de Avaliação Patrimonial					(4.106)		(4.106)
JSCP Juros s/ Capital Próprio (Líquido 915 + IR 72)						(987)	(987)
Dividendos obrigatórios 25% 2017						(2.697)	(2.697)
Lucro Líquido do Exercício após Reversão dos JSCP						15.208	15.208
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017</b>	<b>12.775</b>	<b>2.090</b>	<b>0</b>	<b>10.763</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>25.628</b>

(As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis)

## Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC) método indireto

## Exercício findo em 2017 e 2016 (em mil R\$)

	31/12/17	31/12/16
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>	<b>24.560</b>	<b>20.104</b>
Lucro do exercício antes da provisão para CSLL e IRPJ		
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:		
Amortização	14.243	14.850
PCLD Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1	4
Participação nos lucros de empregados e administradores	-	(430)
Reversão dos juros sobre capital próprio	987	1.009
	<b>39.791</b>	<b>35.537</b>
<b>Variações nos ativos e passivos</b>		
Aumento (Redução) em contas a receber	(11.965)	14.707
(Aumento) Redução em estoques	(8)	(94)
Aumento (Redução) em impostos a recuperar	(2.360)	45
(Aumento) Redução em outros créditos	34.030	(34.313)
(Aumento) Redução em partes relacionadas	12.951	(10.470)
Aumento (Redução) em fornecedores	13.148	(13.575)
Aumento (Redução) em obrigações fiscais e sociais	167	(223)
(Aumento) Redução em adiantamento de clientes	8.526	1.153
(Aumento) Redução em outros passivos circulantes	97	12
(Aumento) Redução em partes relacionadas	1.610	4.679
<b>Total das variações de ativos e passivos</b>	<b>56.196</b>	<b>(38.079)</b>
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro pagos	(11.089)	(7.704)
Imposto de renda retido na fonte sobre juros sobre capital próprio	(73)	(74)
<b>Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais</b>	<b>84.825</b>	<b>(10.320)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		
Adições em ativo fixo	(9.971)	(13.751)
Baixa do ativo intangível	302	192
<b>Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de investimentos</b>	<b>(9.669)</b>	<b>(13.559)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Apropriação de Financiamentos (principal)	-	-
Amortização de financiamentos (principal)	(4.396)	(4.396)
Juros sobre capital próprio pagos	(935)	(544)
Dividendos pagos	(11.321)	(12.345)
<b>Disponibilidades líquidas aplicadas pelas atividades de financiamento</b>	<b>(16.652)</b>	<b>(17.285)</b>
<b>Redução líquida no Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>58.504</b>	<b>(41.164)</b>
<b>Varição líquida no exercício</b>		
Disponibilidades no início do exercício	13.504	54.668
Disponibilidades no final do exercício	72.008	13.504
<b>Disponibilidades líquidas geradas/aplicadas</b>	<b>58.504</b>	<b>(41.164)</b>

(As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis)

## Demonstração do Valor Adicionado (DVA)

## Exercício findo em 2017 e 2016 (em mil R\$)

	31/12/17	31/12/16
<b>(1) Receitas</b>		
. Vendas de produtos e serviços	497.256	186.195
. Outras receitas operacionais	7.113	4.221
. PCLD Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3)	(4)
	<b>504.366</b>	<b>190.412</b>
<b>(2) Insumos adquiridos de terceiros</b>		
. Matérias-primas consumidas	(411.883)	(119.146)
. Outros Custos de produtos e serviços vendidos	(3.557)	(2.911)
. Energia, serviços de terceiros e outras despesas operacionais	(14.772)	(4.465)
	<b>(430.212)</b>	<b>(126.522)</b>
<b>(3) Valor Adicionado Bruto (1-2)</b>	<b>74.154</b>	<b>63.890</b>
<b>(4) Retenções</b>		
. Depreciação e amortização	(14.872)	(14.850)
. Aproveitamento crédito PIS COFINS	788	488
<b>(5) Valor adicionado líquido produzido pela companhia (3-4)</b>	<b>60.070</b>	<b>49.528</b>
<b>(6) Valor adicionado recebido em transferência</b>		
. Receitas financeiras	6.006	6.773
<b>(7) Valor adicionado a distribuir (5+6)</b>	<b>66.076</b>	<b>56.301</b>
<b>(8) Distribuição do valor adicionado</b>		
(8.1) . Pessoal e encargos	17.711	17.162
(8.2) . Impostos, taxas e contribuições	31.254	23.899
(8.3) . Aluguéis	567	673
(8.4) . Juros e encargos financeiros	1.336	1.588
(8.5) . Lucro adicionado	15.208	12.979
<b>Valor adicionado distribuído</b>	<b>66.076</b>	<b>56.301</b>

(As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis)

**Demonstração do Resultado Abrangente (DRA)****Exercício findo em 2017 e 2016 (em mil R\$)**

	31/12/17	31/12/16
<b>Lucro Líquido</b>	<b>15.208</b>	12.979
Realização de Ajuste de avaliação patrimonial - adequação ao valor justo	(6.221)	(7.782)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.115	2.646
<b>Resultado abrangente total</b>	<b>11.102</b>	7.843

(As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis)

**ANEXO I - Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016****1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Companhia foi constituída com base na Lei Estadual nº 1.854 de 21/05/1998, alterada pela Lei Estadual nº 2.865 de 07/07/2004, sob a forma de sociedade por ações. A Companhia é uma sociedade de economia mista, e seus objetivos são:

Executar serviços relativos à pesquisa tecnológica, exploração, produção, aquisição, armazenamento, produção e comercialização independente de energia elétrica, transporte, transmissão, importação, exportação, fabricação e montagem de componentes necessários ao suprimento do mercado de gás; distribuição, comercialização e transporte de gás natural e/ou subprodutos e derivados, bem como atuação na área de serviços de transmissão de dados, imagens e informações, por meio da implantação de rede de telecomunicações juntamente com a rede de distribuição de gás natural. A Companhia deu início à fase pré-operacional em julho/1998 e foi até maio/2001, daí em diante iniciou suas atividades operacionais em 01 de junho de 2001. A companhia tem a concessão exclusiva para distribuição de gás natural em todo o Estado de Mato Grosso do Sul, pelo prazo de 30 anos a partir de agosto de 1998, podendo ser prorrogado por até igual período.

De acordo com o contrato de concessão todas e quaisquer obras, instalações de canalizações, redes e equipamentos, nas áreas cujos estudos de viabilidade econômica justifiquem a rentabilidade dos investimentos realizados, segundo taxas de retorno não inferiores a 20% ao ano, serão encargos da concessionária.

Ao final da concessão, por decurso de prazo, todos os bens, da concessionária serão revertidos ao Estado de Mato Grosso do Sul (concedente) e a concessionária será indenizada pelo valor residual dos investimentos realizados nos 10 anos anteriores ao término da concessão atualizados monetariamente com base na variação do Índice Geral de Preços/Disponibilidade Interna – IGP-DI, divulgado pela Fundação Getúlio Vargas.

Em caso de extinção da concessão, por expiração do prazo, encampação, caducidade, rescisão, anulação ou extinção da Companhia, a concessionária será indenizada à vista e em dinheiro, pelos serviços, obras, imóveis, benfeitorias, equipamentos, redes de canalização, medidores, e todos os demais bens de seu ativo, atualizados monetariamente, capitalizados até o dia do efetivo pagamento pela variação do Índice Geral de Preços (IGP).

Na hipótese em que a extinção não decorra de fatos imputáveis à concessionária, será esta, ainda, indenizada por perdas e danos e todos os prejuízos sofridos com a extinção, notadamente pelos lucros cessantes e danos emergentes, tudo atualizado monetariamente pela variação do Índice Geral de Preços/Disponibilidade Interna (IGP-DI).

As tarifas são propostas pela concessionária e aprovadas pela concedente, que também é responsável por homologar reajustes e proceder à revisão das tarifas.

A Companhia está ampliando a rede de distribuição de gás natural em Campo Grande e Três Lagoas para abastecer os segmentos: residencial, comercial, industrial e automotivo.

**2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis da Companhia foram originalmente preparadas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), com base nas disposições previstas na Lei das Sociedades por Ações e normas expedidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A Administração da Companhia adotou os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas, emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), posteriormente tornados Resoluções pelo CFC, com vigência prevista para os exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2008. Dessa forma, esses pronunciamentos estão aplicados no exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e estendidos às demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, apresentada para fins comparativos.

- Eventos subsequentes

A entidade avaliou os eventos subsequentes até 16 de março de 2018, que é a data do último dia de trabalho, à campo, da auditoria independente.

- Moeda funcional

A moeda funcional utilizada pela empresa é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações contábeis onde os valores são expressos em milhares de reais.

**3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

Sumário das práticas contábeis modificadas pela adoção inicial da Lei nº 11.638/07, Lei 11.941/09 e Lei 12.973/14.

Ativo intangível

A Companhia procedeu, em 2010, a reclassificação dos bens dos ativos: imobilizado e diferido para o ativo intangível, de acordo com as disposições previstas na NBC TG 04 – Ativo Intangível, aprovado pela Deliberação CVM nº 644/10, com base no disposto na Lei nº 11.638/07 e Lei 11.941/09.

**3.1 RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. Igualmente a receita de serviços é reconhecida no resultado em função de sua prestação.

Receitas e custos de construção

As receitas e custos de construção, cuja evidência se tornou obrigatória para concessionárias de serviços de distribuição a partir da Interpretação Técnica ICPC 01 (R1), foram reconhecidas conforme a NBC TG 30 – Receitas, que orienta o reconhecimento na proporção dos gastos recuperáveis e estabelece que, quando não é possível estimar confiavelmente a conclusão da transação, não deve ser reconhecido qualquer lucro.

Estimativas

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação de registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem, provisão para créditos de liquidação duvidosa, estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos, ativos e as provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

A Companhia revisa as estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

Instrumentos financeiros não derivativos

Instrumentos financeiros não derivativos incluem aplicações financeiras, investimentos em instrumentos de dívida e patrimônio, contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas.

Instrumentos financeiros não derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo através de resultado, quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros não derivativos são mensurados de acordo com sua respectiva classificação:

- Instrumentos mantidos até o vencimento

Se a Companhia tem a intenção positiva e capacidade de manter até o vencimento seus instrumentos de dívida, esses são classificados como mantidos até o vencimento. Instrumentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva, deduzido de eventuais reduções em seu valor recuperável.

- Instrumentos disponíveis para venda

Os investimentos da Companhia em instrumentos de patrimônio e de certos ativos relativos a instrumentos de dívida são classificados como disponíveis para venda. Posteriormente ao reconhecimento inicial, são avaliados pelo valor justo e as suas flutuações, exceto reduções em seu valor recuperável, e as diferenças em moeda estrangeira desses instrumentos são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido, líquidas dos efeitos tributários. Quando um investimento deixa de ser reconhecido, o ganho ou perda acumulado no patrimônio líquido é transferido para resultado.

- Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado

Um instrumento é classificado pelo valor justo através do resultado, se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal quando do reconhecimento inicial.

Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo através do resultado se a Companhia gerencia esses investimentos e toma as decisões de compra e venda com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Companhia. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado são medidos pelo valor justo e suas flutuações reconhecidas no resultado.

As características operacionais e estrutura patrimonial colocam a companhia em um ambiente onde o risco de mercado é pequeno. Os contratos de compra relativos ao gás natural preveem variação cambial, uma vez que estão sujeitos a variação do dólar norte-americano. Para os contratos com clientes cuja margem se enquadra na livre negociação, é prevista cláusula de repasse das variações do preço do gás. Para os demais, a revisão tarifária anual busca manter o equilíbrio entre o custo de aquisição do gás natural e sua tarifa de venda. A administração não utiliza os diversos instrumentos financeiros disponíveis, para proteção dos riscos de mercado.

O risco na compra de gás está relacionado ao fornecimento exclusivo de gás natural por parte da Petrobras.

Com relação aos demais instrumentos financeiros, a companhia adotou os seguintes procedimentos:

> Aplicações financeiras e demais itens de ativos e passivos circulantes os valores representam de forma adequada os seus correspondentes valores de mercado.

> Passivos não circulantes – compostos por recursos obtidos de contratos comerciais e empréstimos específicos para financiamento das redes de distribuição de gás natural, dentro de condições de mercado, com taxas de juros muito atraentes dentre as vigentes. Os saldos contábeis estão muito próximos dos seus respectivos valores de mercado.

- Outros

Outros instrumentos financeiros não derivativos são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de taxa de juros efetiva, reduzidos por eventuais reduções no valor recuperável.

Ativos circulantes e não circulantes

- Contas a receber de clientes

São registradas pelo valor faturado e ajustadas ao valor presente quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, deduzidos os impostos retidos na fonte, os quais são considerados créditos tributários.

- Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio de aquisição ou produção, inferior aos valores de reposição ou realização.

- Intangível

Registrados ao custo de aquisição, formação ou construção, deduzidos da amortização acumulada e ajustados ao seu valor de recuperação (valor em uso), se aplicável. A amortização é calculada pelo método linear às taxas que levam em consideração o tempo de vida útil utilizado para fins de cálculo da amortização.

- Redução ao valor recuperável

Os itens do ativo intangível têm o seu valor recuperável testado, no mínimo anualmente, caso haja indicadores de perda de valor, nos termos da NBC TG 01 – Redução ao valor recuperável dos ativos.

Passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável, os passivos circulantes e não circulantes são registrados pelo seu valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada contra as contas que deram origem ao referido passivo.



A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do passivo é apropriada ao resultado ao longo do prazo do contrato com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

#### Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda é apurado com base no lucro real. O imposto de renda e a contribuição social são recolhidos mensalmente com base nos balancetes de suspensão, nas formas e alíquotas previstas na legislação vigente.

#### Demonstrativo do valor adicionado (DVA)

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela empresa e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações contábeis individuais.

O DVA foi preparado com base em informações obtidas dos registros que servem de base de preparação das demonstrações contábeis e seguindo as disposições contidas no NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Empresa, representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os tributos incidentes sobre a mesma, as outras receitas e os efeitos da provisão para créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos incluídos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e recuperação de valores ativos, e a depreciação e amortização) e o valor adicionado recebido de terceiros (receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

#### 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2017	2016
Caixa	-	-
Bancos	104	102
Aplicações financeiras	71.904	13.402
<b>Total</b>	<b>72.008</b>	<b>13.504</b>

As aplicações financeiras de curto prazo, de liquidez diária, são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um baixo risco. As aplicações possuem opção de resgate antecipado dos referidos títulos, sem penalidades ou perda de rentabilidade e, em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, não possui nenhuma operação objeto de *swap* em sua carteira.

As aplicações financeiras em operações compromissadas, CDB e Fundo DI são remuneradas por taxas variáveis em 31 de dezembro de 2017 de 109,48% e 95,50% e em 2016 de 100,50% e 96,00%, do CDI, tendo como emissores bancos oficiais.

Os saldos dos instrumentos financeiros utilizados pela Companhia em 31 de dezembro de 2017 estão registrados pelo custo contábil, os quais não diferem significativamente dos correspondentes valores de mercado estimados.

#### 5. IMPOSTOS A RECUPERAR

A Companhia possui créditos de tributos a compensar e/ou a recuperar, provenientes ICMS a Compensar sobre ativos, ICMS a Recuperar sobre diferença de alíquota originária do Comunicado SAT/SEFAZ nº 81, INSS referente ação judicial sobre pagamentos efetuados sobre faturas de Cooperativas de Trabalho, Incentivo Fiscal sobre PAT – Programa de Alimentação ao Trabalhador e CS x IR Diferido sobre o valor do Impairment descrito na NE 7.

	2017	2016
<b>Circulante</b>		
ICMS a compensar	187	369
ICMS a recuperar	509	0
INSS a recuperar	182	170
ISS a recuperar	0	42
Incentivo Fiscal PAT	43	49
	<b>921</b>	<b>630</b>
<b>Não Circulante</b>		
ICMS a compensar	202	295
CSLL Diferida	649	0
IRPJ Diferido	1.804	0
	<b>2.655</b>	<b>295</b>
	<b>3.576</b>	<b>925</b>

#### 6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

A Companhia contabiliza a Provisão de Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD) correspondente a títulos de clientes pendentes de recebimento, conforme a Política de Cobrança da Companhia. A administração disponibilizou os referidos títulos para a gerência jurídica avaliar e tomar providências quanto à possibilidade de cobrança de tais recursos.

	2017	2016
<b>Contas a Receber</b>		
Clientes	29.061	17.092
PCLD - Provisão de Crédito de Liquidação Duvidosa	(422)	(423)
	<b>28.639</b>	<b>16.669</b>

#### 7. PARTES RELACIONADAS

Está representada por contrato de cliente e contrato de aquisição de gás natural no ativo, como adiantamento a fornecedores com a filial da Petrobras/Corumbá e no passivo representado por contrato de venda de serviço de distribuição de gás natural, como adiantamento de cliente com a filial da Petrobras/UTE-LCP. A composição dos saldos atualmente está demonstrada a seguir:

Partes Relacionadas	2017			2016		
	Ativos	Passivos	PL	Ativos	Passivos	PL
Petrobras S.A. Cliente	1.008	96.534	-	989	88.703	-
Petrobras S.A. Fornecedor	7.216	-	-	12.952	-	-
(-) Impairment	(7.216)	-	-	-	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	4.106
	<b>1.008</b>	<b>96.534</b>	<b>-</b>	<b>13.941</b>	<b>88.703</b>	<b>4.106</b>

Os valores destacados para Petrobras S.A. Cliente R\$1.008 (2017) e 989 (2016) compõem o valor da conta específica de Clientes no Balanço Patrimonial.

A Companhia possui um contrato de Serviço de Distribuição de gás natural, assinado com a Petrobras para atendimento à Usina Termoelétrica LCP – Luis Carlos Prestes, sediada na cidade de Três Lagoas. Tal instrumento prevê movimentações mínimas a serem atingidas independentemente da quantidade de gás efetivamente utilizada a cada período ("Delivery or Pay"), caracterizando, desta forma, adiantamento de cliente. O contrato prevê ainda que o não cumprimento dessas metas acarreta em cobranças adicionais à Petrobras.

Tendo em vista a Quantidade Diária Contratada (QDC) conjugada às regras contratuais previstas para compensação dos adiantamentos acima mencionados, a MSGÁS constatou através de cálculos estimativos, que a UTE – LCP demandaria tempo superior a 12 meses para absorção dos valores adiantados, desta forma tais valores foram classificados no grupo de contas do Passivo Não Circulante.

A UTE – LCP operava sua produção de energia elétrica com circuito aberto, tornando-a comercialmente ineficiente e por sua vez justifica sua baixa média de operação desde a sua implantação em 2001 acarretando adiantamento mensal para MSGÁS em vista de previsão contratual. A partir de outubro de 2011, ela passou a operar com circuito fechado, melhorando exponencialmente assim, a sua eficiência na produção de energia elétrica com menor custo e consumo de gás natural.

Reuniões de negociações foram realizadas visando gestão do saldo de adiantamentos acumulado recebidos do cliente, e a Companhia enviou recentemente carta para Petrobras, com solicitação de informação de qual é a previsão de continuidade do contrato que vencerá em 30/04/2023 visando subsidiar decisões e solução de curto a médio prazo.

Foi realizado teste de impairment sobre os adiantamentos de take or pay – TOP e ship or pay – SOP sobre os valores referente adiantamentos para o fornecedor Petrobras S.A. e constituída provisão para perda dos valores que não há perspectivas de compensação dentro do limite de prazo de 72 meses contados a partir da data do adiantamento, conforme previsão contratual em contrapartida com a conta de Outras Despesas Operacionais.

#### 8. ATIVO NÃO CIRCULANTE

As aplicações em CDB sem movimentação por período superior a 90 dias foram classificadas no Realizável a Longo Prazo, tendo em vista que o item 07 da NBC TG 03 emitida pelo CFC determina que no Curto Prazo deve ser registrado apenas os valores classificados como Caixa e Equivalentes de Caixa.

	2017	2016
Outros Créditos	160	34.190

#### 9. ATIVO INTANGÍVEL

Ativos Intangíveis	Taxa %	Custo	Amort Acum	2017	2016
				Líquido	Líquido
Terrenos	0	925	0	925	925
Edificações	10	941	(493)	448	51
Instalações Centro Op CG	10	0	-	0	384
Máquinas e Equip Industriais	10	858	(598)	260	182
Veículos	10	1.434	(183)	1.251	948
Móveis e Utensílios	10	1.623	(800)	823	422
Computadores e Periféricos	10	3.330	(1.743)	1.587	1.081
Materiais Instalados	10	0	-	0	102
Software	10	3.123	(2.284)	839	368
Equipamentos de Comunicação	10	0	-	0	482
Equipamentos de Segurança	10	0	-	0	32
SDGN - Ramal Imbirussu/Arjona	10	0	-	0	10
SDGN - Ramal Três Lagoas	10	123.174	(51.011)	72.163	80.534
SDGN - Ramal Campo Grande	10	80.255	(60.414)	19.841	23.031
SDGN - Ramal Corumbá	10	29.090	-	29.090	29.090
Comodato Estação UFMS	10	0	-	0	3
Comodato Estação Shopping CG	10	0	-	0	31
Computadores Leasing Lei 11.638	10	0	-	0	0
Impairment	0	(29.090)	-	(29.090)	(29.090)
Outros Intangíveis	0	12.947	-	12.947	7.700
		<b>228.610</b>	<b>(117.526)</b>	<b>111.084</b>	<b>116.286</b>

Na apuração do balanço/2008 foi aplicado teste do valor de realização do ativo (impairment) nos investimentos relativos ao ramal de distribuição de gás natural para de Corumbá. Tendo em vista que esta UGC – unidade geradora de caixa, não resultou em retorno do investimento a curto ou médio prazo, aplicamos o procedimento estabelecido na NBC TG 01 – Redução do Valor Recuperável do Ativo do Conselho Federal de Contabilidade, no tocante à constituição de provisão para perda do referido empreendimento no montante de R\$ 29.090.

Em 2008, com base em estudos realizados por consultores independentes contratados exclusivamente com este propósito, os itens do ativo fixo que compõem os ramais de gás natural foram reclassificados no sistema de controle, através da aplicação das novas taxas de amortização resultantes da alteração da vida útil dos bens.

As vidas úteis dos referidos ativos foram revistas e reclassificadas, com inversão do lançamento referente à depreciação inicialmente lançada em 2008.

Em 2012, foi aplicada a interpretação dada aos Contratos de Concessão publicada na ICPC 01 (R1), alinhando-se às demais Distribuidoras de Gás Natural do Brasil, no sentido de considerar a taxa de amortização autorizada pelo Poder Concedente de 10% a.a. sobre os bens do ativo, agora classificados como intangíveis, mediante inclusão como despesa no LALUR em contrapartida com reversão de provisão de CS e IR, correspondente à diferença de depreciação/amortização não computada nos anos base de 2008 a 2012.

Foi realizado estudo sobre o retorno do ativo em operação, teste de impairment, na data base de 31/12/2017 considerando o valor líquido dos ativos intangíveis R\$ 98.137 M (excluído a amortização acumulada e o valor já baixado a título de impairment em 2008) com projeções futuras feitas por um período de 05 anos, mostra que o ativo líquido intangível da companhia apresenta capacidade de recuperação, pois o valor presente dos seus fluxos de caixa futuros é maior que o seu valor contábil registrado, com taxa de desconto aplicada de 20%. Para este período de previsão a Taxa Interna de Retorno (TIR) do valor do ativo líquido registrado no balanço é de 21% para 05 anos e o Valor Presente Líquido (VPL) é de R\$ 1.038 M.

## 10. FORNECEDORES

	2017	2016
Fornecedor - Petrobras S/A	27.740	14.833
Outros (materiais e serviços)	2.736	2.495
<b>Total de Fornecedores</b>	<b>30.476</b>	<b>17.328</b>

Fornecimento de gás à MSGÁS a partir de 29 de julho de 1998, compromisso com a Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras, seu fornecedor exclusivo de gás natural, sendo que em 26/05/2008, 30/03/2012 e em 31/10/2014, foram assinados aditivos para adequar os volumes à realidade comercial do Estado de MS, com rampa de volume progressivos. A variação do valor da Petrobras se deve pela ampliação da planta do cliente Fibria/H2.

## 11. ADIANTAMENTO DE CLIENTES

Corresponde aos recebimentos antecipados dos clientes, a saber:

<b>Clientes CP - Curto Prazo</b>	2017	2016
a) ADM do Brasil Ltda	9.341	736
b) Sitrel Siderúrgica Três Lagoas	1.070	1302
c) Outros	278	125
	<b>10.689</b>	<b>2.163</b>
<b>Clientes LP - Longo Prazo</b>	2017	2016
a) Sitrel Siderúrgica Três Lagoas	<b>9.633</b>	<b>10.415</b>

Com a cliente Sitrel - Siderúrgica Três Lagoas Ltda, a partir de outubro de 2012 foi firmado contrato de compra e venda de gás natural a qual efetuou adiantamento com base na Portaria nº 79 de 08/12/2010 da AGEPLAN - Agência Reguladora dos Serviços Públicos no Estado, que autoriza a participação financeira de terceiros na aquisição de materiais e serviços necessários para a efetivação de pedido de ligação ao sistema de distribuição de gás natural canalizado o qual possui um saldo de R\$ 11.456 (R\$ 1.070 CP + R\$ 9.633 LP). Este valor é amortizado mensalmente a título de ressarcimento financeiro previsto contratualmente, através da equação "volume em m³ consumido/mês pelo cliente x tarifa padrão" até exaurir o saldo do adiantamento. A tarifa padrão inicial foi estabelecida em R\$ 0,0776/m³ e será atualizada anualmente pelo IGPM/FGV e o saldo do adiantamento foi atualizado à taxa de 10% a.a. até 14/10/2016, o qual foi aditado e os juros foram suspensos até abril de 2018.

## 12. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Contrato de financiamento com o Banco do Brasil S.A. com recursos oriundos do Fundo Institucional de Desenvolvimento do Centro Oeste (FDCO) no valor total de R\$ 46.162, destinado ao financiamento para construção de ramal de distribuição de gás natural (gasoduto), com início na Avenida Youssef El Jarouche, percorrendo 44 km até a Rodovia BR 158, Km 231 em Três Lagoas para atender o cliente Eldorado S.A., produtora de papel celulose. A taxa de juros é de 4,12% a.a. com desconto de adimplência de 15%, resultando uma taxa efetiva de 3,5% a.a. com carência de 18 meses para iniciar o pagamento do principal e encargos correspondentes. Em 2017 foram amortizados R\$ 5.687 de capital e juros conforme cronograma de pagamento contratual.

	2017	2016
FDCO - Banco do Brasil	35.171	39.567
	2017	2016
Curto Prazo	4.396	4.396
Longo Prazo	30.775	35.171
<b>Total</b>	<b>35.171</b>	<b>39.567</b>

## 13. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia, no curso normal de sua atividade, está sujeita a processos judiciais de naturezas tributária, trabalhista, cível e ambiental. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

A Companhia possui ações judiciais de natureza trabalhista e cível em diversas fases do rito processual, cuja expectativa de saída de recursos é "possível", conforme informado pelos seus assessores jurídicos.

Provisão para Contingências	2017		2016	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Depósitos Judiciais	160	160	-	-

## 14. OBRIGAÇÕES FISCAIS E SOCIAIS

### Obrigações Fiscais

A Companhia não tem contingências fiscais, sendo que os valores devidos são referentes ao movimento normal, incidentes sobre as apurações e recolhimento mensais da rotina operacional.

## Obrigações Sociais

As provisões de férias e encargos (INSS e FGTS) são apropriadas mensalmente à razão de 1/12 avos a partir da admissão.

A partir de 2015 foi aprovada a Política de Participação no Lucro e Resultado, denominada PLR. Dentre as regras, foram estabelecidos índices de realização de metas a serem alcançadas durante o decorrer do ano, sendo:

- Indicadores Econômicos  
Margem de contribuição (R\$)  
EBTIDA  
Investimentos
- Indicadores de Mercado  
Volume de vendas não térmico m³/ano
- Indicador de Operação  
Diferença de medição total limitada em + ou (-) que 1,5%

O cálculo é realizado a partir do Lucro Líquido verificado pela empresa, após o lançamento dos tributos incidentes sobre o lucro, excluídos quaisquer lançamentos relativos à reversão de juros sobre capital próprio e reversão de incentivos fiscais, e antes de considerar os efeitos no resultado da própria PLR.

Em 2017, o Índice de Realização das Metas, do Plano de Metas, resultou em 55%, entretanto não foi alcançado o patamar mínimo de 70% de realização do Lucro Líquido previsto no orçamento, pré-requisito para distribuição de lucros e resultados conforme as políticas e programas vigentes na MSGÁS. Desta forma, não houve provisão para pagamento de PLR.

## 15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social ao final de 2017 está representado por 12.775.000 ações nominativas sem valor nominal, sendo 4.258.333 ordinárias e 8.516.667 preferenciais assim distribuídas.

	2017	2016
Quantidade de Ações Ordinárias e Preferenciais em Mil	12.775	12.775
Lucro Líquido apurado em R\$ mil	15.208	12.979
Lucro Líquido por ação em R\$	1,1905	1,0160

### a. Capital

As ações preferenciais não têm direito a voto e gozam das seguintes vantagens:

- Prioridade no recebimento do dividendo mínimo, cumulativo, de 6%, calculado sobre a parte do capital representada por essa espécie de ação, participando em igualdade de condições com as ações ordinárias na distribuição dos dividendos obrigatórios, se este for superior ao mínimo;
- Prioridade no reembolso do capital, sem prêmio, em caso de dissolução da Companhia;
- Participação, em igualdade de condições, com as ações ordinárias nos dividendos distribuídos em virtude de lucros remanescentes.

### b. Reserva de Capital

Não há Reserva de Capital constituída.

### c. Reserva Legal

Em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto Social, a constituição da reserva legal foi na base de 5% do lucro líquido de cada exercício até atingir 20% do capital e tem como objetivo preservar a integridade do capital e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital social.

Foi constituída a Reserva Legal (5%) no valor de R\$ 760, a qual passou a ter um saldo acumulado de R\$ 2.090.

### d. Dividendos

É assegurado aos acionistas o pagamento de dividendo mínimo de 25%, disposição essa contida na Lei das Sociedades por Ações e no Estatuto Social da Companhia.

A Companhia optou pelo pagamento de juros sobre o capital próprio sobre os quais há incidência de imposto de renda retido na fonte à alíquota de 15%, exceto para o acionista imune, Estado de Mato Grosso do Sul. Os juros sobre o capital próprio são contabilizados em despesas financeiras, conforme requerido pelas normas contábeis.

Os 25% de Dividendos obrigatórios foram constituídos da seguinte forma:

	%	JSCP	Dividendos	Total 25%
Governo do Estado de MS	51%	503	1.375	1.878
Petrobras Gás S/A - GAS PETRO	49%	484	1.322	1.806
		<b>987</b>	<b>2.697</b>	<b>3.684</b>

Os 75% referente aos dividendos adicionais propostos, no valor de R\$ 10.763, foram registrados no Patrimônio Líquido - PL, em conta com o mesmo nome, para a assembleia deliberar a respeito de sua destinação.

### e. Lucros e/ou (Prejuízo) Acumulado

Com a adoção dos critérios legais para análise do valor recuperável do ativo, e sua aplicação em 2008, houve significativo impacto contábil no Patrimônio Líquido, em vista da baixa dos ativos referente ao Ramal de gás natural instalado em Corumbá (35 km) no valor de R\$ 29.090.

Em 2017 o Lucro apurado foi de R\$ 15.208.

## 16. RECEITA BRUTA E RECEITA/CUSTO DE CONSTRUÇÃO

a. A receita bruta é formada por valores relativos ao fornecimento bruto de gás:

	2.017	2.016
<b>Receitas</b>	<b>2.017</b>	<b>2.016</b>
Receita com venda de gás	482.906	177.717
Receita com venda de serviço	14.350	8.478
<b>Receita Bruta</b>	<b>497.256</b>	<b>186.195</b>
<b>Dedução incidentes sobre vendas</b>		
(-) ICMS	(55.440)	(20.607)
(-) ISS	(717)	(424)
(-) PIS	(3.955)	(2.345)
(-) COFINS	(18.217)	(10.801)
<b>Soma das deduções</b>	<b>(78.329)</b>	<b>(34.177)</b>
<b>Receita Líquida R\$ mil</b>	<b>418.927</b>	<b>152.018</b>



b. A Receita e Custos de Construções são apresentados para atender ICPC 01 (R1) A orientação OCPC 05 – Contratos de Concessão - determina que empresas concessionárias de serviços de distribuição são, mesmo que indiretamente, responsáveis pela construção das redes. Por isso, é obrigatória a evidência das receitas e dos custos de construção.

Para viabilizar a distribuição de gás natural canalizado, a Companhia realiza licitações públicas para contratação de terceiros, nas quais são contratados os proponentes que apresentarem o melhor custo para realização das obras. Desse modo, a construção se apresenta para a MSGÁS integralmente como um custo de colocação de ativos à disposição para distribuição de gás natural.

A receita de construção foi apurada conforme determinação da Interpretação Técnica ICPC 01 (R1) – Contratos de Concessão, da Orientação OCPC 05 – Contratos de Concessão, da NBC TG 17 – Contratos de Construção e da NBC TG 30 – Receitas. Os gastos incorridos no período para ampliação da rede são conhecidos, mas as transações de onde fruirão os benefícios não podem ser mensuradas confiavelmente, pois os clientes não têm consumo fixo de gás.

	2.017	2.016
Receita de Construção	8.422	10.380
Custo de Construção	(8.422)	(10.380)
Receita Líquida	-	-

c. Despesa por Função e Natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado do período por função, conforme estabelece o CPC 26, segue a abertura das despesas por natureza:

Despesas por função apresentada no DRE	2017	2016
Custos	368.213	116.389
Despesas administrativas e gerais	36.948	24.352
	<b>405.161</b>	<b>140.741</b>
Despesas por natureza	2017	2016
Compras de gás	347.800	96.489
Custo de operação e manutenção	7.019	6.121
Amortização	13.393	13.779
Despesas com pessoal	17.604	17.045
Despesas com materiais e serviços	763	487
Outras despesas operacionais	18.582	6.820
	<b>405.161</b>	<b>140.741</b>

## 17. COBERTURA DE SEGUROS

É política da Companhia, manter cobertura de seguros por montantes julgados suficientes para cobrir eventuais sinistros, de acordo com a natureza das atividades e a orientação de riscos feita por consultores especializados.

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, consequentemente, não foram revisadas pelos auditores da Companhia.

## 18. VALOR JUSTO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os ativos e passivos financeiros estão representados nas demonstrações contábeis pelos valores de custo e as respectivas apropriações de receitas e despesas, contabilizados de acordo com a sua expectativa de realização ou liquidação.

Campo Grande, 31 de dezembro de 2017.

**Rudel Espindola Trindade Junior**  
Diretor Presidente

**Valnádécio Ferreira Leonel**  
Contador CRCMS 3.294/O-4

## ANEXO II - Relatório dos Auditores Independentes



### RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

AOS ADMINISTRADORES E CONSELHEIROS DA COMPANHIA DE GÁS DO ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL – MSGÁS  
MATO GROSSO DO SUL – MS

#### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Companhia de Gás do Estado do Mato Grosso do Sul – MSGÁS, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, valor adicionado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia de Gás do Estado do Mato Grosso do Sul – MSGÁS, em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e as variações patrimoniais para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

#### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Outros assuntos

#### Demonstração do Valor Adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, elaborada sob a responsabilidade da administração da MSGÁS, e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da MSGÁS. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis.

e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma Técnica e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

#### Valores Correspondentes

As demonstrações contábeis da Companhia de Gás do Estado do Mato Grosso do Sul – MSGÁS, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foram examinadas por outro auditor independente que emitiu relatório em 28 de janeiro de 2017 com opinião sem ressalva sobre essas demonstrações contábeis.

#### Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

#### Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

#### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis

## ANEXO III - Parecer do Conselho Fiscal

### COMPANHIA DE GÁS DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

CNPJ 02.741.679/0001-03

NIRE 54.3.0000351-4

### PARECER DO CONSELHO FISCAL EXERCÍCIO SOCIAL DE 2017

O Conselho Fiscal da COMPANHIA DE GÁS DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL – MSGÁS, em conformidade com as atribuições dispostas no Art.163, da Lei 6.404/76, examinou as Demonstrações Financeiras, o Relatório Integrado da Administração e a Proposta de Destinação do Lucro Líquido da Companhia referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2017.

Com base nos documentos examinados, considerando, ainda, o parecer sem ressalvas dos auditores independentes da Maciel Auditores S/S, relativo ao exercício de 2017, datado de 16 de março de 2018, as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, e a manifestação favorável ao encaminhamento à AGO-E do Conselho de Administração em sua 146ª Reunião, o Conselho Fiscal aprovou, que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral Ordinária de Acionistas da MSGÁS.

Nada mais havendo a tratar foi lavrado o presente parecer, que após lido, vai por todos assinado.

Campo Grande – MS, 27 de março de 2018.

Paulo José Dietrich  
Conselheiro Fiscal

André Luis Soufek de Oliveira  
Presidente do Conselho Fiscal

Celso José de Faria Viana  
Conselheiro Fiscal